



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA HÍDRICA
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

ANEXO 2

PROJETO DETALHADO

IDENTIFICAÇÃO

Título da Proposta: Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Alto Araguaia, plano piloto no município de Barra do Garças/MT

Instituição Proponente: Centro de Pesquisa do Pantanal – CPP

CNPJ: 05.220.369/0001-23

Endereço: Rua Dois, nº. 497 – Sala 02, Bairro Boa Esperança

CEP: 78.068-360 Cuiabá-MT

Telefone: (65) 3627-1887

Responsável pela Instituição Proponente:

Nome: Roseneide Soares de Souza

CPF: 616.295.291-68

RG: 08948321 SSP/MT

Endereço: AV. DAS PALMEIRAS S/N CONDOMÍNIO RIO MANSO - CASA 59 - JARDIM IMPERIAL

CEP: 78.000-000

Telefone: www.cppantanal.org.br

E-mail: gestao.cpp@gmail.com / rose.edusoares@gmail.com

Responsável pelo Projeto:

Nome: Clodoaldo Carvalho Queiroz

Endereço: rua Juruá, 1889, Jardim Amazonas-BNH

CEP: 78601-476

Telefone: 66999061327

E-mail: clodoaldoqueiroz@politec.mt.gov.br

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Centro de Pesquisa do Pantanal – CPP – é uma instituição sem fins lucrativos de cooperação entre instituições de ensino e pesquisa, meio ambiente e de assistência social que tem por objetivo principal o desenvolvimento sustentável da planície pantaneira e de outras planícies alagáveis do planeta. A instituição utiliza o método de trabalho em que uma rede é estruturada a partir da base para olhar para os beneficiários e otimizar os processos.

Assim, em 2018 a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) e o Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP Pantanal) firmaram Termo de Colaboração para operacionalização do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas-CBH (Procomitês).

O Termo de Colaboração busca oportunizar apoio às ações dos Comitês de Bacia Hidrográfica do Estado e a articulação administrativa e operacional com o fito de viabilizar o regular funcionamento das atividades dos CBH's garantindo que a gestão de Recursos Hídricos seja descentralizada e participativa, conforme disposto nas Políticas Nacional (Lei nº9.433/1997) e Estadual de Recursos Hídricos (Lei nº6.945/19970).

Nesse contexto em 2019, foi instalado o Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Alto Araguaia que é um ente integrante do Sistema Nacional de Recursos Hídricos, órgão colegiado, deliberativo, normativo e consultivo, com atuação na área territorial compreendida pela Bacia. O Comitê é uma instância-base de uma nova forma de fazer política: descentralizada por bacia hidrográfica e com a participação dos poderes públicos, dos usuários e das organizações da sociedade civil.

O CBH dos Afluentes do Alto Araguaia possui área de atuação na unidade de planejamento e gestão de recursos hídricos Tocantins/Araguaia (TA-3) e corresponde a 2.58% do território do Estado do Mato Grosso.

Considerando o atual estado de degradação dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Alto Araguaia, a equipe proponente resolveu instituir um Programa de Revitalização, objeto desta proposta, como um modelo exequível e replicável em todo o território da bacia. Este plano tem como primeira ação, o levantamento das áreas prioritárias, ou seja, áreas críticas e seus condicionantes da dinâmica hidrológica para a recuperação ambiental da Bacia do Alto Araguaia. O levantamento visa a localização e caracterização mais fidedigna desses ambientes que precisam de processo de intervenção/restauração. Diante desse diagnóstico, selecionou-se juntamente com os parceiros, a Bacia do Córrego Fundo, uma sub-bacia do município de Barra do Garças/MT a ser recuperada prioritariamente, sendo a unidade de referência do Programa.

A Bacia do Córrego Fundo possui 133,6Km² de área, ocupando uma face rural (80% do território) e uma face urbana (20%), o córrego principal desloca-se em, sua maior parte entre a Serra do Taquaral pela margem direita e um complexo de serras que compõe o parque estadual da Serra Azul a esquerda, atravessando uma planície com vegetações típicas de cerrado e desaguando no Rio Garças, um dos principais contribuintes da margem matogrossense do Rio Araguaia.

Atualmente a Bacia do Córrego Fundo contém 30 propriedades com Cadastro Ambiental Rural (CAR) lançadas no sistema SICAR Federal (85% do total), com 90,50ha de APP's sendo 35% passíveis de regularização (31,67ha) e 1.660,70 de reserva legal com 7% passíveis de regularização (116,25ha).

Pretende-se com esta unidade de referência, isolar e recuperar 30 nascentes degradadas restaurar de 25 hectares de área de preservação permanente (APP), além de implantar 350 hectares com terraços em áreas produtivas, 10 barraginhas em estradas rurais e 10 fossas sépticas biodigestoras para o saneamento rural residencial. Estas ações serão sempre desenvolvidas em parceria com os produtores locais, prioritariamente os que possuem até 4 módulos fiscais, no período inicial de um ano desse investimento.

Durante a execução do projeto piloto, os resultados obtidos serão divulgados para os produtores de sub-bacias degradadas de outros municípios da Bacia do Alto Araguaia, promovendo a discussão para replicação destas experiências, tornando a atividade, além de ambientalmente sustentável, economicamente atrativa e financeiramente exequível.

Assim, procura-se estabelecer uma motivação constante sobre o tema ambiental ao mesmo tempo que se estabelece as oportunidades de regularização dos passivos ambientais das propriedades rurais, bem como, a garantia de melhoria na qualidade e quantidade de água no sistema.

2. JUSTIFICATIVA

Na Bacia Hidrográfica do Alto Araguaia, como em diversas outras no país, o crescimento da atividade agrícola, tem provocado o assoreamento pelo carreamento de sedimentos para os leitos dos córregos, nascentes e rios. Os processos erosivos dos solos e da supressão da vegetação de suas margens e encostas, desencadeiam, por sua vez, processos de eutrofização de suas águas. Todos esses fatores tem sido determinantes para alavancar problemas econômicos provenientes da redução em provisionamento de água de qualidade, o que encarece o aumento e a evolução de empreendimentos, bem como, das atividades produtivas. Aos impactos da atividade agrícola, adicionam-se impactos provenientes de zonas urbanas que contribuem à poluição dos recursos hídricos, o que provoca um aumento dos custos para tratamento da água (PAGNOCCHESCHI, 2000) além dos riscos à saúde devido ao consequente aumento de doenças de veiculação hídrica.

Considerando o atual estado de degradação dos recursos hídricos previamente mencionado na Bacia Hidrográfica do Alto Araguaia, o CPP juntamente com o Comitê da Bacia resolveu, instituir um Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Alto Araguaia, objeto desta proposta, como um modelo exequível e replicável em todo o território da bacia.

Importante lembrar que, o Estado de Mato Grosso lançou em 2015 na Convenção do Clima (COP 21) de Paris, a “Estratégia: Produzir, Conservar e Incluir” (Estratégia PCI), com metas a serem implementadas até 2030. Estas se referem à expansão sustentável e aumento da eficiência da produção agropecuária e florestal, a conservação dos remanescentes de vegetação nativa, recomposição dos passivos ambientais e a inclusão socioeconômica da agricultura familiar, além da redução de emissões e sequestro de carbono de 6 GTon de CO₂, mediante o controle do desmatamento e desenvolvimento de uma economia de baixo carbono.

O Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica, alvo dessa proposta, articula-se com a Estratégia PCI. O Programa originou de uma resolução do colegiado do CBH Alto Araguaia e tem como finalidade uma ação acordada com os diversos “atores do campo”, principalmente com os agricultores e produtores rurais, devidamente cadastrados no sistema CAR Cadastro Ambiental Rural. Ele visa o aumento da disponibilidade de água com qualidade e quantidade para apoio e fortalecimento dos serviços ecossistêmicos, através de ações de recomposição da vegetação nativa em áreas de nascentes dos corpos d'água, áreas de recarga hídrica de nascentes, reserva legal, além de ações de conservação do solo e das águas, tais como, terraceamento e bacia de contenção de água (barraginhas).

Além disso, o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Alto Araguaia se inspira, para instaurar ações da metodologia do “Projeto Produtor de Água” (PPA), desenvolvido pela ANA com o intuito implementar o PPA no município de Barra do Garças/MT onde prevê o isolamento e a recuperação ambiental em 30 nascentes degradadas na bacia do Córrego Fundo e, restaurar de 25 hectares de área de preservação permanente (APP), além de implantar 350 hectares com terraços em áreas produtivas, 100 barraginhas em estradas rurais e 10 fossas sépticas biodigestoras para o saneamento rural residencial. Estas ações serão sempre desenvolvidas em parceria com os agricultores familiares locais, prioritariamente os que possuem até 4 módulos fiscais, no período inicial de dois anos desse investimento.

O município de Barra do Garças possui área de 914.314 hectares, população de 61.500 habitantes, sendo o mosaico do território constituído por: duas Terras Indígenas (22,51%), dois Projetos de assentamento rural (0,44%), duas Unidades de Conservação - Parque e APA (1,87%), e o restante da área, 698.529 hectares sendo particulares, dos quais 281.721 hectares são de vegetação nativa.

A estrutura fundiária do município é descrita pela Tabela 1.

Tabela 1 - Estrutura fundiária de Barra do Garças de acordo com SICAR (abril/2019). Módulo fiscal de 80 hectares.

Tipo de Propriedade	Imóveis		Áreas	
	Quantidade	%	hectares	%
Minifúndio	166	26,25	9.000	1,47
Pequena	159	25,24	31.012	5,07
Média	186	29,52	126.439	20,67
Grande	119	18,89	445.166	72,79
Total	630	100,0	611.617	100,00

Entretanto, a atividade agropecuária econômica mais praticada é a pecuária com taxa de lotação média de 0,8 UA/ha o que promove rentabilidade menor, capacidade de investimento em queda e avanços sobre as áreas nativas para o pastejo complementar, empobrecendo o sistema como um todo, e obviamente, prejudicando os recursos hídricos, foco deste Programa.

Em Barra do Garças/MT, a partir de 2019, estabeleceu-se uma construção coletiva e participativa envolvendo diferentes secretarias municipais, representantes de organizações não governamentais, empresas privadas e entidades de setores da economia do Estado e do Município para o atendimento das metas da Estratégia PCI. Resultando na elaboração e assinatura de um Memorando de Entendimento pactuado entre as entidades para a implementação de projetos e ações, bem como, de uma Lei municipal nº4.156/2019 onde consta o Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Araguaia (CBH) como instituição da sociedade civil parceira desse Plano Municipal de Desenvolvimento em Barra do Garças/MT liderado pela Prefeitura Municipal com suporte técnico da TNC (The Nature Conservancy).

Nesse contexto, propõe-se então, um projeto piloto visando a revitalização de uma bacia crítica do município de Barra do Garças/MT, a bacia do Córrego Fundo. Os investimentos neste projeto servirão: I- recuperar as suas Áreas de Preservação Permanente e suas nascentes de forma a restabelecer e conservar recursos hídricos; II - mobilizar e capacitar na prática os agricultores familiares e produtores desta bacia piloto para manutenção das ações de recuperação e III - implantar técnicas conservacionistas de solo e água em áreas de produção e IV - implantar soluções sustentáveis de saneamento rural residencial como modelo da ser replicado.

Seguindo as linhas do PPA, o Programa prevê o isolamento e a recuperação ambiental em 30 nascentes degradadas e, restauração de 25 hectares de área de preservação permanente (APP), além de implantar 350 hectares com terraços em áreas produtivas, 100 barraginhas em estradas rurais e 10 fossas sépticas instaladas. Estas ações serão sempre desenvolvidas em parceria com os produtores locais, prioritariamente os agricultores familiares com até 4 módulos fiscais, no período inicial de um ano desse investimento. Estimulando a partir do aumento da renda, oriundo da recuperação produtiva das pastagens, a constituir o primeiro incentivo técnico-financeiro que deverá manter os agricultores interessados até que, eventualmente, um programa de pagamento por serviços ambientais - PSA possa efetivamente ser implantado na bacia. Enfim, a manutenção dos ativos florestais deverá inclusive garantir a sua função de corredores ecológico dentro da sub-bacia e com outras sub-bacias.

No caso da bacia do Córrego Fundo, os arranjos institucionais necessários para pagamentos de serviços ambientais ainda precisam ser “costurados”. No entanto, conservando a lógica que é preciso um incentivo aos produtores familiares, para que os benefícios dos investimentos em conservação de recursos hídricos sejam duradouros, propõe-se incentivá-los com a oficialização de um acordo técnico de cooperação (ATC). Neste, o CBH/CPPantanal investe na recuperação dos passivos ambientais de produtores familiares enquanto estes, se comprometem com a utilização e experimentação de técnicas sustentáveis para manejar pastagens, principal atividades econômicas da região, aumentando a produtividade e, conseqüentemente, valorizando a carne e o leite.

Este projeto piloto constitui um demonstrativo que servirá para mobilizar os stakeholders dos outros 11 municípios da Bacia do Alto Araguaia para que possam replicá-lo nas sub-bacias críticas identificadas inicialmente no diagnóstico ambiental do Projeto.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral

O Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Alto Araguaia no estado Matogrossense tem como principal objetivo estabelecer um plano exequível e replicável para combater processos de degradação dos recursos naturais aumentando a oferta hídrica e a qualidade das águas nos doze municípios da bacia. Estrategicamente, num primeiro momento, implantará na bacia do Córrego Fundo do município de Barra do Garças/MT, um projeto piloto para recuperar o passivo ambiental junto as áreas de preservação permanente degradadas em pelo menos vinte (20) propriedades rurais cadastradas com CAR, bem como, incentivar a recuperação das áreas de uso produtivo, criando uma unidade de referência para estimular os demais municípios da Bacia do Alto Araguaia a replicarem esta ação.

Objetivos Específicos

- 1- Divulgar o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Alto Araguaia aos agricultores familiares e demais produtores do município de Barra do Garças, com o intuito de promover o envolvimento dos mesmos;
- 2- Engajar as propriedades presentes na bacia do Córrego Fundo para a implantação das técnicas de manejo integrado de microbacias;
- 3- Realizar o registro das coordenadas de todas as nascentes da Bacia e implantar a recuperação adequada em 30 nascentes degradadas;
- 4- Realizar a recuperação de 25ha de áreas de preservação permanentes degradadas (APPD) em parceria com os produtores da bacia na implantação e seleção das técnicas mais apropriadas;
- 5- Implantação de técnicas de contenção de processos erosivos com a adoção de 350 ha de terraços em áreas produtivas e 100 barraginhas nas propriedades engajadas;
- 6- Implantação de soluções sustentáveis de saneamento no meio rural com a adoção de 10 fossas sépticas biodigestoras nas propriedades engajadas;
- 7- Implementar com os parceiros o Programa de monitoramento da bacia do Córrego Fundo;
- 8- Divulgar nos municípios da Bacia do Alto Araguaia as ações do Projeto Piloto, agregando parceiros para a concepção de um plano exequível e replicável no combate aos processos de degradação dos recursos naturais, aumentando a oferta hídrica e a qualidade das águas.

4. METAS/PRODUTOS/RESULTADOS ESPERADOS

MET A	PRODUTO	RESULTADO
1.Divulgar o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Alto Araguaia no município de Barra do Garças	Agricultores familiares e demais produtores do município de Barra do Garças mobilizados	Adesão de proprietários rurais para implantação das técnicas de revitalização.
2.Engajar as propriedades presentes na bacia do Córrego Fundo para a implantação das técnicas de manejo integrado de microbacias	Propriedades selecionadas para implantação das atividades	Vinte propriedades aptas para o desenvolvimentos das atividades de recuperação do passivo ambiental de APPD
3. Realizar identificação, isolamento e recuperação de todas as nascentes degradadas	Nascentes em processo de recuperação; Nascentes isoladas e protegidas;	Trinta nascentes intervencionadas e em processo de recuperação
4. Recuperar 25 ha de áreas de preservação permanente (APP) degradada	APP em processo de restauração	Propriedades com APP em processo de restauração
5. Implantação de 350ha de terraços em áreas produtivas e 100 barraginhas na sub-bacia do Córrego Fundo	Terraços e barraginhas implantadas em áreas produtivas e estradas rurais	Contenção de procesos erosivos e estabelecimento de boas práticas agrícolas
6. Construção de 10 fossas biodigestoras rurais	Fossas sépticas biodigestoras rurais construídas	Soluções sustentáveis de saneamento no meio rural e aplicação de saneamento básico
7. Implementar com os parceiros o Programa de monitoramento da bacia	Monitoramento da qualidade ambiental estabelecida	Programa de monitoramento da subbacia estabelecido
8.Divulgar nos municípios da Bacia do Alto Araguaia as ações do Projeto Piloto	Elaboração de um plano exequível e replicável nos doze municípios da bacia	Plano de divulgação elaborado e amplamente divulgado, visando aumento da oferta hídrica e da qualidade das águas

5. METODOLOGIA

As ações de proteção e recuperação de áreas de preservação permanente, contenção de procesos erosivos e saneamento no meio rural são os objetos fundamentais do Programa de Revitalização, contudo, o envolvimento dos produtores rurais, a capacitação de agentes multiplicadores, a divulgação das técnicas e benefícios para o meio ambiente deverão ser acompanhados de um grande cuidado técnico para que a mudança de comportamento quanto ao uso do solo e das práticas de restauração possam ser incorporadas de forma a garantir uma mudança permanente de comportamento.

Meta 1 - Divulgar o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Alto Araguaia no município de Barra do Garças

Um grande e contínuo processo de divulgação, mobilização e conscientização dos diversos atores das sub-bacias do município de Barra do Garças-MT será implementado de modo a fortalecer e construir uma rede de atores em prol da melhoria das condições ambientais das bacias.

A mobilização visa a organização, promovendo a inclusão dos mais diferentes segmentos na vida social e política do território e a sua organização no processo de desenvolvimento local. Assim, a mobilização é um instrumento imprescindível para fomentar ou desencadear a participação. É composta por estratégias de abordagem, e a comunicação configura-se como um ato de troca de informações.

Segundo Alves (2008), a mobilização e a ação inicial de um processo participativo o primeiro passo de toda ação essencialmente política e coletiva, é o alerta, o despertar para uma tomada de posição no contexto social, a etapa inicial no processo de engajamento político.

A mobilização no campo social possui a capacidade de potencializar a sensibilização, o desejo e a motivação para uma participação qualificada. Assim, contribui para o processo de criação e reprodução sociopolítico da realidade, isto é, possibilita agir para construir e efetivar o novo.

Toda mobilização tem alguma finalidade, para alcançar um objetivo pré-definido, um propósito comum, por isso é um ato de razão. Pressupõe uma convicção coletiva da relevância, um sentido de público, daquilo que convém a todos. Para que ela seja útil a uma sociedade ela tem que estar orientada para a construção de um projeto de futuro.

Nesse sentido, o foco das ações de mobilização dessa proposta serão todos os setores envolvidos com o tema abordado pelo projeto, bem como a sociedade em geral, sendo eles: Secretarias e departamentos do setor público, federal, estadual e municipal; Conselhos Municipais; ONGs; Coletivos, População/sociedade local/lideranças comunitárias/produtores rurais; Instituições de ensino; Associações e/ou organizações comunitárias; Movimentos sociais; veículos de comunicação; Comitês e subcomitês; Instituições religiosas; Associação e sindicatos de trabalhadores e produtores rurais; Organizações/instituições do setor privado.

Para tanto, está prevista ações para divulgação do Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Alto Araguaia aos agricultores familiares e demais produtores do município de Barra do Garças, com o intuito de promover o envolvimento dos mesmos e o engajamento das propriedades presentes na bacia do Córrego Fundo para a implantação das técnicas de manejo integrado de microbacias e serão executadas nos 02 (dois) primeiros meses após início do projeto.

Para tal, está planejada a disponibilização de folhetos e fixação de banners em locais estratégicos (Comite de bacias, prefeitura, secretária de meio ambiente, sede de

associações rurais, feiras, etc.) para a mobilização no Programa.

Assim, para alcançar a meta 1 serão necessárias duas (02) etapas gerais que incluem: 1) a realização de comunicações junto a imprensa local e comunidade e 2) o evento de lançamento do Programa. Tais etapas consistem em desenvolver esforço de comunicação e educação ambiental do projeto junto à população rural do município de Barra do Garças-MT para, em seguida, cadastrá-la e mobilizá-la a participar do projeto.

Meta 2 - Engajar as propriedades presentes na bacia do Córrego Fundo para a implantação das técnicas de manejo integrado de microbacias

O engajamento das propriedades para implantação das técnicas de manejo integrado de microbacias ocorrerá com visitas a campo às áreas pré-selecionadas (etapa 1) que serão realizadas no segundo e terceiro meses após início do projeto.

O contato com a população alvo se dará de maneira direta e indireta, sendo realizado tanto “na porteira” das propriedades rurais localizadas na área de interesse, quanto através da facilitação de cooperativas, prefeitura, órgãos ligados à assistência técnica e extensão rural e outras organizações de classe que atuem com temas consonantes à população alvo (produção rural, sustentabilidade etc.).

Com tal esforço espera-se que, ao menos, 1.000 pessoas sejam contatadas direta ou indiretamente e que seja efetivado um cadastramento prévio de, ao menos, 20 propriedades rurais para o engajamento na participação direta do programa.

A elaboração de Termos de Adesão e assinatura pelos proprietários rurais será realizada após a visita nas propriedades rurais e se faz necessária para que, perante a fonte financiadora, exista um documento comprovando o interesse do detentor das terras em receber investimentos de manejo integrado dentro de sua propriedade.

Em seguimento às etapas de implementação das metodologias definidas nas Meta 1 e 2, para elaboração do projeto piloto na bacia do Córrego Fundo está prevista a organização em eixos de trabalho, sendo tal divisão decorrente dos eixos temáticos estabelecidos no edital de chamamento público Nº 01/2021 SNSH-MDR. Estes eixos contêm ações a serem desenvolvidas.

- **Eixo II - Proteção e recuperação de áreas de preservação permanente**

Prazo: 03 meses após início do projeto.

No Eixo II está prevista a identificação, isolamento e recuperação de trinta (30) nascentes degradadas na bacia do Córrego Fundo (Meta 3) e a recuperação de 25 ha de áreas de preservação permanente (APP) degradada (Meta 4).

Assim, para alcançar a meta 3 e a meta 4 serão necessárias 2 etapas gerais que incluem: 1) o curso/capacitação produtores rurais e técnicos em métodos e práticas de recuperação de nascentes/APPs degradadas; e 2) a restauração das nascentes e APPs.

Os cursos/capacitações buscarão o envolvimento dos produtores rurais, a capacitação de agentes multiplicadores, a divulgação das técnicas e benefícios de implementação de projetos de restauração em áreas de nascentes e APPs degradadas da propriedade rural, contemplando conteúdo teórico e prático.

As técnicas de restauração voltadas para as ações de proteção e recuperação de nascentes, áreas de preservação permanente e reserva legal são várias e a sua definição vai depender da realidade de antropização de cada território dentro das propriedades rurais que serão engajadas no Projeto.

Dentre as metodologias aplicáveis para restauração das APP e nascentes podemos

fazer uso de técnicas isoladas e em conjunto dependendo de cada situação assim como do interesse do proprietário principalmente pela abertura dada pelo novo código florestal observando-se o número de módulos fiscal da propriedade e as áreas consideradas consolidadas conforme lei federal nº12.651/12.

Faremos uso de uma chave de tomada de decisão para a definição da metodologia adequada e de menor custo. Nessa chave devemos observar: a) Presença de Resiliência Local; b) Presença de Resiliência na Paisagem; c) Monitoramento da Regeneração Natural para então definição da técnica e ser adotada. Essa definição ainda passa pela negociação junto com o produtor rural proprietário da área que sofrerá a intervenção. A formação de corredores para conexão de fragmentos será observada e fomentado assim como a integração das práticas para promoção da infiltração e manejo de pastagem.

As técnicas variam desde plantio total de mudas, enriquecimento, adensamento e condução da regeneração natural da vegetação. Em alguns casos poderão ser utilizados a implantação de sistemas agroflorestais com espécies nativas consorciadas com espécies exóticas, com fins econômicos e de conservação da natureza. Abaixo fazemos uma descrição sucinta das técnicas passíveis de uso dentro do processo de restauração, são elas:

Regeneração natural e plantio de espécies de preenchimento - as espécies regenerantes serão protegidas por meio de coroamento e serão adubadas para melhor desenvolvimento, haverá o controle de gramíneas invasoras com o plantio de espécies de preenchimento, que são espécies que suportam um ciclo de vida a pleno sol, com crescimento rápido e formação de sombra e darão condições de sombreamento para favorecer o desenvolvimento das espécies de diversidade.

Plantio Total com espécies nativas - em locais de pasto degradado e em outras áreas sem presença de indivíduos arbustivos ou arbóreos, via de regra longe de fontes de propágulos. Nesse sentido, os serviços de implantação contemplarão o plantio de espécies de preenchimento e espécies de diversidade. Estes indivíduos crescerão sob a sombra das espécies de preenchimento, que criarão condições para aumentar a viabilidade do plantio e que poderão atrair a fauna local, com recrutamento de novas espécies e atuando diretamente na passagem de fauna.

Sistemas Agroflorestais (SAF) em pequenas propriedades rurais- essa técnica agrega o uso do solo para a produção agrícola e o plantio de árvores, otimizando o uso do espaço físico, água e de nutrientes, aumentando a diversidade e permitindo uma melhor ciclagem dos nutrientes no sistema de produção. Os proprietários que optarem pelo uso de sistemas agroflorestais, serão capacitados para o manejo das unidades através de consultoria específica para essa finalidade.

Integração Lavoura Pecuária e Floresta (ILPF) - agrega o uso do solo para a produção agrícola, pecuária e plantio de árvores, otimizando o uso do espaço físico no sistema de produção. O ILPF é uma estratégia de produção agropecuária que integra diferentes culturas para aumentar a produtividade da área de maneira sustentável.

Manutenção das áreas em restauração - A manutenção consistirá na repetição das operações de implantação até o estabelecimento efetivo da vegetação. As operações de abertura de berços, adubação de plantio e plantio serão executadas quando a mortalidade alcançar um máximo de 15% de mudas mortas por unidade de área.

De acordo com cada estratégia de recuperação adotada, serão necessárias ações de manutenção específicas, visando a efetividade da implementação. Desta forma, após a escolha e implantação do método mais adequado de restauração, a manutenção será realizada até aproximadamente 30 meses após a intervenção inicial ou até o recobrimento

total ou maior parte do solo pela cobertura da vegetação nativa (aproximadamente 70% de cobertura).

Basicamente, a manutenção consiste na limpeza da área de coroamento, no controle periódico de formigas cortadeiras, irrigação, adubação de cobertura e, eventualmente, replantio de mudas mortas, detalhadas a seguir: A) Reforma do coroamento: Trata-se da retirada das espécies-problemas, geralmente espécies de gramíneas invasoras, no entorno das mudas plantadas Coroamento: ou regenerantes de espécies arbóreas ou arbustivas. Sugere ser realizado a cada 3 meses até o completo desenvolvimento da muda; B) Combate a Formigas: O monitoramento referente às formigas cortadeiras será realizado durante todo período de manutenção das mudas, principalmente nos primeiros 60 dias após o plantio. Como sugestão inicial, planeja-se distribuir pela área do projeto 2 Kg/ hectare de formicida, sendo indicadas iscas granuladas à base de Sulfluramida ou Fipronil, nas formas granulada solta ou granulada acondicionada. Porém, será necessário identificar previamente as formigas quanto ao gênero para que seja escolhido o melhor método/produto a ser aplicado; C) Irrigação - Caso, após a implantação, houver períodos sem chuva prolongados (menos de 10 milímetros), será realizada a irrigação (aproximadamente 2 litros de água por cova) plantada em períodos espaçados de 20 dias até o “pegamento” das mudas; D) Adubação de Cobertura - O número de adubações será definido conforme a necessidade de cada projeto, de acordo com o solo local. Geralmente considera-se a primeira adubação 30 dias após o plantio e as demais aplicações em um intervalo de quatro a seis meses. Realiza-se a aplicação após capina ou sob baixa infestação de plantas invasoras em meio círculo 50g da fórmula NPK 20:05:20 ou equivalente, preferencialmente em período chuvoso; E) Replanto de Mudas - Será avaliada a necessidade de replantio entre o 30º e 60º dia do plantio. Para isso, deverá ser percorrida a área para identificação de mudas mortas ou em estado fitossanitário ruim. Serão aplicadas as mesmas recomendações do preparo do solo das covas com necessidade de replantio. As covas serão reabertas e sugere-se o plantio de mudas e/ou sementes do mesmo grupo funcional na linha da muda substituída.

Para essas metas, a estimativa de custos pautou-se no cenário mais conservador, ou seja, restauração com uso de técnica de plantio total, sendo o custo de restauração obtido a partir de R\$ 21.088/ha referente as estimativas dos custos médios (R\$/ha) no cenário desfavorável, considerando atividade de manejo não mecanizado e insumos para as técnicas do bioma cerrado (fomações savânicas) do livro Economia da Restauração Florestal (BENINI, 2017). Diante do exposto, vale resaltar que esse Projeto Piloto a ser desenvolvido na bacia do Córrego Fundo utiliza-se da estratégia de recuperação de APPD em parceria com os produtores rurais, assim é fundamental, que considerando o investimento significativo aplicado, os mesmos garantam as manutenções e reposições necessárias para a devida restauração ambiental. Assim, termo de adesão e responsabilidade será oficializado com cada produtor engajado no projeto.

O Centro de Pesquisa do Pantanal – CPP, para a adequada execução do recurso deste eixo, realizará a contratação de serviços especializados os quais terão apoio técnico de profissionais da TNC e do CBH dos Afluentes do Alto Araguaia. Ademais, as referidas instituições atuarão para acompanhar a execução (realização de reuniões com equipe contratada, fiscalização de atividades desempenhadas pela equipe contratada, auxílio ao desenvolvimento e aprovação de produtos elaborados pela equipe contratada, elaboração de relatórios para prestação de informações).

A seleção de organizações ou empresas que prestarão os serviços terceirizado para cumprimento desse eixo será feita com base em critérios técnicos, financeiros e validada pela unidade de gestão do projeto (UGP), sendo que as organizações que compõe a rede de parceiros do projeto terão preferência na execução, desde que atendam aos critérios estabelecidos no termo de referencia a ser elaborado para contratação.

- **Eixo IV - Contenção de procesos erosivos**

Prazo: Quatro (04) meses após início do projeto.

No Eixo 2 está prevista a construção de 100 barraginhas e 350ha de terraços em áreas produtivas na bacia do Córrego Fundo (Meta 5)

Para alcançar a meta 5 serão necessárias duas (2) etapas gerais que incluem: 1) o curso capacitação para produtores rurais e técnicos na construção de barraginhas e terraços para conservação solo e água; e 2) a construção de barraginhas e terraços.

O curso/capacitação promoverá ações de conservação de água e solo na propriedade rural, contemplando conteúdo teórico e prático e buscará o envolvimento dos produtores rurais, a capacitação de agentes multiplicadores, a divulgação tecnologias preconizadas.

Para a contenção de processos erosivos, pretende-se utilizar as seguintes técnicas, que também serão melhor definidas e adaptadas à região do projeto a partir da realidade de antropização de cada território dentro das propriedades rurais que serão engajadas no Projeto.

Implantação de pequenas bacias de contenção - Barraginhas: consiste em dotar as áreas de pastagens, as lavouras e as beiras de estradas, onde ocorram enxurradas, de vários mini açudes, de modo que cada um retenha a água da chuva, evitando erosões, voçorocas e assoreamentos e amenizando as enchentes. Essa técnica ajuda a aproveitar, de forma eficiente, a água das chuvas irregulares e intensas. Ao reter a água, as barraginhas darão tempo para que ela se infiltre no solo, recarregando o lençol freático. Quanto mais rápido essa água se infiltrar no solo, mais eficiente será a barraginha.

Implantação de Terraços em Nível: uma das práticas de controle de erosão mais eficientes e mais antigas em terras cultivadas. Esta prática consiste na construção de terraços no sentido transversal a declividade do terreno, ou seja, feitos em nível ou gradiente, cortando o declive. O termo terraços, geralmente se refere a um conjunto constituído de um canal (valeta) com um camalhão (dique ou monte de terra), construído em intervalos dimensionados. Reduz as perdas de solo em 70 a 80% e a de água em até 100%, pois esta é uma das práticas mais eficientes de controle de erosão, no entanto, para funcionar em plena capacidade os terraços devem ser minuciosamente planejados, executados e conservados.

O Centro de Pesquisa do Pantanal – CPP, para a adequada execução do recurso deste eixo, realizará a contratação de serviços especializados os quais terão apoio técnico de profissionais da TNC e do CBH dos Afluentes do Alto Araguaia. Ademais, as referidas instituições atuarão para acompanhar a execução (realização de reuniões com equipe contratada, fiscalização de atividades desempenhadas pela equipe contratada, auxílio ao desenvolvimento e aprovação de produtos elaborados pela equipe contratada, elaboração de relatórios para prestação de informações).

A seleção de organizações ou empresas que prestarão os serviços terceirizado para cumprimento desse eixo será feita com base em critérios técnicos, financeiros e validada pela unidade de gestão do projeto (UGP), sendo que as organizações que compõe a rede de parceiros do projeto terão preferência na execução, desde que atendam aos critérios estabelecidos no termo de referencia a ser elaborado para contratação.

- **Eixo V** - Soluções sustentáveis de saneamento no meio rural

Prazo: Três (03) meses após início do projeto.

No Eixo 3 está prevista a construção de 10 fossas sépticas rurais na bacia do Córrego Fundo (Meta 6)

Para alcançar a meta 6 serão necessárias 2 etapas gerais que incluem: 1) o

curso/capacitação para produtores rurais e técnicos na construção de fossas biodigestoras; e 2) a construção de fossas sépticas.

O curso/capacitação promoverá conhecimento das técnicas de saneamento em comunidades rurais e apresentação sobre a operação e manutenção de fossas sépticas, com envolvimento dos produtores rurais e de agentes multiplicadores.

Para as soluções sustentáveis de saneamento no meio rural, pretende-se utilizar as técnicas do clorador Embrapa e a fossa biodigestora, que também serão melhor definidas e adaptadas à região do projeto a partir da realidade de antropização de cada território dentro das propriedades rurais que serão engajadas no Projeto:

Para esse fim serão elaboradas duas oficinas para sensibilização e mobilização dos produtores ampliar conhecimentos de saneamento básico e implantar modelos eficientes de tratamento de efluentes domésticos e de águas para o consumo, atividades que serão desenvolvidas em campo com a implantação das técnicas em propriedades a serem selecionadas.

A Fossa Séptica consiste em um sistema primário de tratamento de esgotos que separa e transforma a matéria sólida contida no esgoto. Ela opera um processo de digestão anaeróbica caracterizado pela estabilização da matéria orgânica em ambiente livre de oxigênio molecular resultando na i) redução substancial de sólidos voláteis; ii) na redução significativa de organismos patogênicos; iii) na estabilização de substâncias instáveis presentes nos esgotos (FAUSTINO, 2007). As tecnologias de tratamento de esgotos que optam por utilizar a digestão anaeróbica costumam apresentar baixos custos operacionais e geram como subprodutos da estabilização o gás carbônico e o gás metano, ocasionando, por conseguinte, potencial de aproveitamento energético do resíduo gerado (FAUSTINO, 2007).

As fossas sépticas a serem instaladas em interação com a população durante as oficinas serão dimensionadas de acordo com o padrão de consumo da população rural residencial do município de Barra do Garças. **O Clorador Embrapa** é uma técnica simples e extramamente eficaz para a aplicação do cloro na água consumida em residências rurais. Técnica que pode ser desenvolvida pelos próprios produtores e que são geradoras de segurança ambiental para o uso das águas de consumo e na manipulação de produtos rurais.

A fossa biodigestora funciona como outras fossas sépticas, responsável por tratar os efluentes que são despejados pela descarga através de diferentes processos e que são devolvidos para o solo a água tratada e sem oferecer risco de contaminação para a natureza.

O Centro de Pesquisa do Pantanal – CPP, para a adequada execução do recurso deste eixo, realizará a contratação de serviços especializados os quais terão apoio técnico de profissionais da TNC e do CBH dos Afluentes do Alto Araguaia. Ademais, as referidas instituições atuarão para acompanhar a execução (realização de reuniões com equipe contratada, fiscalização de atividades desempenhadas pela equipe contratada, auxílio ao desenvolvimento e aprovação de produtos elaborados pela equipe contratada, elaboração de relatórios para prestação de informações;

A seleção de organizações ou empresas que prestarão os serviços terceirizado para cumprimento desse eixo será feita com base em critérios técnicos, financeiros e validada pela unidade de gestão do projeto (UGP), sendo que as organizações que compõe a rede de parceiros do projeto terão preferência na execução, desde que atendam aos critérios estabelecidos no termo de referencia a ser elaborado para contratação.

Meta 7 - Implementar com os parceiros o programa de monitoramento da bacia

Em seguimento das metodologias definidas nos eixos de trabalho, prevê-se realizar um processo de monitoramento contínuo, e que devido o período de execução de 1 ano, definido no edital, utilizaremos diferentes etapas e metodologias para uma avaliação completa e visando maior eficiência e redução de custos, além de buscar integrar mais o projeto à comunidade envolvida.

Para alcançar a meta 7 será necessária 1 etapa que inclui: 1) o estabelecimento de um protocolo de monitoramento para futuras avaliações das ações de revitalização da bacia.

Para o desenvolvimento do monitoramento ecológico da restauração, são aqui consideradas algumas referências, como o Protocolo de Monitoramento da Recomposição da Vegetação Nativa em Mato Grosso, onde o processo incorpora o tipo de fitofisionomia e o tamanho da propriedade rural (Sousa et al, 2018). Em cada situação podemos abranger estratégias de atuação diferenciadas, de acordo com o contexto em que cada área se encontra que será desenvolvida a partir do segundo mês após início do projeto.

Em ambas as fases, a metodologia exata a ser adotada ou será aquela regulamentada pelo estado de Mato Grosso através do Programa de Regularização Ambiental, podendo ser incrementado ou não, de acordo com os objetivos específicos a serem discutidos ao longo do projeto, ou então, será utilizado como base o protocolo estabelecido pelo estado.

Importante também, neste contexto, é o engajamento e participação ativa dos diversos atores e comunidade local. Para isso serão realizadas oficinas setoriais e capacitações na área de interesse do projeto com o envolvimento e a participação das instituições parceiras e atores locais, com enfoque na coleta de dados, e no processo de ações práticas para o monitoramento ecológico.

Para o acompanhamento dos processos e aferição do estágio de alcance do objetivo do projeto iremos propor o desenvolvimento de um protocolo simplificado, em conjunto com os atores locais, priorizando dados mais qualitativos, com indicadores que permitam avaliar de forma direta e indireta, se o processo de restauração está ocorrendo de forma satisfatória.

Também serão desenvolvidas etapas complementares visando o levantamento de dados referente ao monitoramento hidrológico da bacia, tendo como base a compilação dos dados secundários, junto as instituições públicas ou privadas, e ao monitoramento hidrometeorológico e de qualidade de água coletando dados primários a partir dos indicadores definidos de forma a permitir avaliações de potenciais impactos de ações de recuperação da vegetação nativa e adoção de boas práticas agrícolas.

Será então desenvolvida cartilha de monitoramento, sendo prevista a diagramação e impressão de exemplares da mesma para que as ações desenvolvidas possam ser disseminadas para os diferentes atores da região do projeto.

Ao final dessa etapa espera-se que o projeto utilize uma estratégia de avaliação que compare o antes e o depois das ações implantadas, a partir de uma linha de base clara e um programa de monitoramento cientificamente defensável; além de possuir um instrumento para estabelecer a eficiência da implementação de intervenções, medir o progresso dos objetivos e gerenciar o projeto de forma adaptativa.

Meta 8 - Divulgar nos municípios da Bacia do Alto Araguaia as ações do Projeto Piloto

Para alcançar a meta 8 serão necessárias duas (2) etapas gerais que incluem: 1) Elaboração do plano de divulgação das ações do projeto piloto e 2) Realizações de “dias de campo” para os produtores locais e diversos atores chaves do município de Barra do Garças-MT, bem como, para os produtores das outras bacias do Alto Araguaia.

Com os resultados alcançados pela implementação das ações estabelecidos nos

eixos II, IV e V, supracitados, serão providas informações para elaboração de um plano de divulgação das ações do projeto piloto aos municípios da Bacia do Alto Araguaia que será desenvolvidos nove (09) meses após início do projeto

Esse plano tem como objetivo compilar e detalhar os resultados alcançados na bacia do Córrego Fundo e identificar os fatores capazes de alavancar as atividades na Bacia do Alto Araguaia. Também irá identificar os principais gargalos, propondo recomendações e práticas necessárias para o alcance das metas de combate aos processos de degradação dos recursos naturais, aumentando a oferta hídrica e a qualidade das águas na região.

Os “dias de campo” terão o envolvimento e a participação das instituições parceiras e atores locais, técnicos especialistas e stakeholders chaves com o objetivo de obter dados e para fortalecer a elaboração do plano de divulgação, bem como, de produtores e futuros parceiros das outras sub-bacias do Alto Araguaia.

Este produto propõe melhorar e ampliar as capacidades institucionais envolvidas agregando parceiros e para alcançar as metas e impactos, utilizar os recursos de maneira transparente e efetiva, assim como sistematizar e disseminar as lições aprendidas decorrentes. Para a elaboração desse plano será definido o termo de referência para contratação de prestador de serviço, que fará a coleta de dados e organização dos resultados alcançados pelo projeto. O documento produzido será organizado em um manual a ser diagramado e impresso.

O Centro de Pesquisa do Pantanal – CPP, para a adequada execução do recurso deste produto, realizará a contratação de serviços especializados os quais terão apoio técnico de profissionais da TNC e do CBH dos Afluentes do Alto Araguaia. Ademais, as referidas instituições atuarão para acompanhar a execução (realização de reuniões com equipe contratada, fiscalização de atividades desempenhadas pela equipe contratada, auxílio ao desenvolvimento e aprovação de produtos elaborados pela equipe contratada, elaboração de relatórios para prestação de informações;

A seleção de organizações ou empresas que prestarão os serviços terceirizado para cumprimento desse eixo será feita com base em critérios técnicos, financeiros e validada pela unidade de gestão do projeto (UGP), sendo que as organizações que compõe a rede de parceiros do projeto terão preferência na execução, desde que atendam aos critérios estabelecidos no termo de referencia a ser elaborado para contratação.

6. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS AÇÕES

A bacia do Córrego Fundo no município de Barra do Garças/MT trata-se de um referencial importante para o desenvolvimento de um plano de revitalização de bacias pois apresenta uma extratificação diversificada em tamanhos de propriedades (Tabela 01) e no uso destas, bem como, é a principal micro bacia que interage com a área urbana do município

Tab.01: Situação da inscrição no CAR de pequenas, médias e grandes propriedades na bacia Córrego Fundo

	Nº de imóveis	Área dos imóveis (ha)
Grande	01(3,33%)	1.989,00 (34,79%)
Médio	04 (13,33%)	1.762,07 (30,82%)
Pequeno	25 (83,33%)	1.964,85(34,37%)
	30	5.715,92

Localização da bacia está inserida nas coordenadas **N** 8300861,818 / 342145,424; **S** 80033717,922 -/272066,366; **L** 8242587,223 /370315,889 e **O** 8228298,097/192554,257 em UTM Fuso 22L Sirgas 2000.

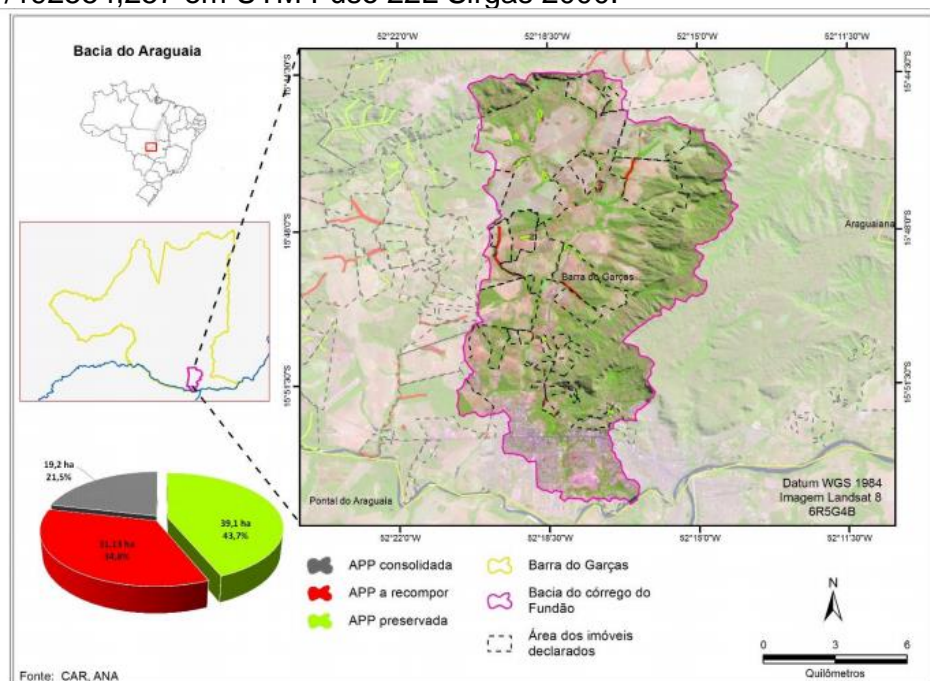


Figura 01: Áreas de preservação permanentes preservadas, consolidadas e a recompor na Bacia do Córrego Fundo.

As principais facilidades para execução do projeto estão inseridas em sua proximidade com a sede do município, a extratificação das propriedades sendo a maioria de pequenos produtores inseridos no campo e a dimensão da bacia. Entretanto, as dificuldades são ligadas aos aspectos culturais de individualismo, isolamento e baixa comunicação entre os proprietários.

Um projeto que visa inspirar ações positivas de conservação de solo e água deve provocar reflexões importantes para a aproximação e o *fortalecimento do espírito coletivo de localização*. Transformar ações que valorizem o individualismo das mentes e o coletivismo das mãos. Potencializando a renda, a qualidade de vida, a comunidade e o meio ambiente. Assim as metodologias de trabalho sempre serão provocativas para a união do grupo e o seu fortalecimento com a inserção de temas como: recursos hídricos, áreas de recarga hídrica, serviços ambientais, boas praticas agrícolas, integração lavoura-pecúria, agrofloresta, cooperativismo/associativismo.

7. PÚBLICO BENEFICIÁRIO

Esse projeto propõe integrar agricultores familiares, produtores rurais e empresariais, sindicatos rurais e de trabalhadores rurais, prefeitura municipal, órgão de fiscalização ambiental, instituições de ensino e pesquisa, agência de saneamento de água dos municípios, Ministério Público Estadual e Ministério Público Federal além das agências de crédito rural.

Toda a sociedade é prejudicada quando o ambiente rural encontra-se improdutivo, degradado e com baixa capacidade de respostas para superar as crises financeiras ou ambientais.

Estabelecer uma nova visão referente aos protetores do meio ambiente, como bem são, os agricultores/produtores que utilizam-se de técnicas conservacionistas para a produção sustentável, cria a perspectiva de valorizar os que bem conservam solo e água, como estratégia de incentivo de boas práticas agrícolas.

Assim, visando o incentivo da recuperação do passivo ambiental que se encontram em diversas propriedades rurais da Bacia do Alto Araguaia as diversas instituições voltadas para a questão do campo, do turismo, dos negócios serão provocadas. Em resumo seguem as considerações para algumas delas:

Stakeholders	Beneficiada	Afetada
Produtores rurais	Maior visibilidade dos benefícios ambientais que podem proporcionar;	a. Visibilidade de suas propriedades com passivo ambiental sem plano de manejo b. fiscalização ambiental
Agricultores familiares	Maior visibilidade dos benefícios ambientais que podem proporcionar, b. estímulos diretos na recuperação dos passivos ambientais existentes, c. capacitação para boas práticas, d. união e fortalecimento	a. Visibilidade do passivo ambiental; b. fiscalização ambientais
Sindicato Rural	Fortalecimento institucional, agregação de novos membros	Precariedade para o apoio a recuperação dos passivos ambientais
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Fortalecimento institucional, agregação de novos membros	Precariedade para o apoio a recuperação dos passivos ambientais
Secretaria municipal de Agricultura e Meio Ambiente Órgão de Fiscalização (SEMA, IBAMA)	Maior articulação de trabalhos e ações, fortalecimento institucional Maior empenho para aprovação dos CAR – declaração de ajustes nos passivos ambientais	Precariedade financeira ou de recursos humanos Maior demanda para as licenças ambientais
Instituições de ensino e pesquisa	Campo mais propício ao estabelecimento de pesquisa e extensão	Precariedade financeira ou de RH em não poder desenvolver atividades

Agências de Saneamento municipal	Maior garantia em recuperação dos mananciais aquíferos	experimentais e de acompanhamento Apoio ao saneamento ambiental rural
Ministério Público Estadual e Federal	Visibilidade do Programa nas questões jurídicas ambientais (conflito pela água, contaminações,)	Demandas jurídicas para adequações de passivo ambientais
CBH Alto Araguaia	Visibilidade do Comitê, ampliação de demandas para apoio em projetos, maior inserção da sociedade na questão dos recursos hídricos	Dificuldades financeira para elevar os trabalhos e projetos, demanda de tempo aos voluntários membros do comitê

8. DETALHAMENTO DOS CUSTOS

9. LISTAGEM DE METAS/ETAPAS

META/ ETAPA Nº		ESPECIFICAÇÃO	VALOR	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO
META 01: Divulgar o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Alto Araguaia no município de Barra do Garças	Etapa 1.1	Realizações de comunicações junto a imprensa local e comunidade	28.073,08	Mês 01	Mês 01
	Etapa 1.2	Evento de Lançamento do Programa	22.438,08	Mês 02	Mês 02
META 02: Engajar as propriedades presentes na bacia do Córrego Fundo para a implantação das técnicas de manejo integrado de microbacias	Etapa 2.1	Visitas a campo às áreas pre-selecionadas e assinatura do Termo de Consentimento pelos produtores rurais	37.158,08	Mês 02	Mês 03
META 03: Realizar isolamento e recuperação de nascentes degradadas	Etapa 3.1	Curso/capacitação produtores rurais e técnicos em métodos e práticas de Recuperação de nascentes degradadas	69.255,20	Mês 3	Mês 3
	Etapa 3.2	Realizar isolamento e restauração de 30 nascentes degradadas	298.208,47	Mês 3	Mês 6
META 04: Recuperação de 25 ha de áreas de preservação permanente (APP) degradada	Etapa 4.1	Curso/capacitação produtores rurais e técnicos em métodos e práticas de Recuperação APPs degradadas	96.411,39	Mês 3	Mês 3
	Etapa 4.2	Restauração de 25 ha de APPs degradadas	691.128,00	Mês 3	Mês 6
META 05: Construção de 100 barraginhas e implantação em 350 há de terraços na sub-	Etapa 5.1	Curso capacitação para produtores rurais e técnicos na construção de barraginhas e terraços para conservação solo e água	63.102,56	Mês 4	Mês 4

bacia do Córrego Fundo	Etapa 5.2	Construção de 100 barraginhas	72.367,20	Mês 4	Mês 7
	Etapa 5.3	Implantação em 350 ha de área de uso produtivo de terraço na sub-bacia do Córrego Fundo	151.717,20	Mês 4	Mês 7
META 06: Construção de 10 fossas biodigestoras rurais	Etapa 6.1	Curso capacitação para produtores rurais e técnicos na construção de fossas biodigestoras	48.197,40	Mês 5	Mês 5
	Etapa 6.2	Construção de 10 fossas septicas	79.221,20	Mês 5	Mês 8
META 07 Implementar com os parceiros o Programa de monitoramento da bacia do Córrego Fundo	Etapa 7.1	Estabelecer um protocolo de monitoramento para futuras avaliações das ações	185.076,15	Mês 9	Mês 12
META 08: Divulgar nos municípios da Bacia do Alto Araguaia as ações do Projeto Piloto	Etapa 8.1	Elaboração do plano de divulgação das ações do projeto piloto e diversos atores chaves dos municípios da Bacia do Alto Araguaia	120.183,73	Mês 9	Mês 12
	Etapa 8.2	Realização de "Dias de Campo" para produtores locais e de outras bacias e diversos atores chaves dos municípios da Bacia do Alto Araguaia	70.837,84	Mês 10	Mês 11

10. BENS E SERVIÇOS POR META/ETAPA

Nº	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
META 01: Divulgar o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Alto Araguaia no município de Barra do Garças				
Etapa 1.1: Realizações de comunicações junto a imprensa local e comunidade				
	Equipe técnica CPP	2	5.254,00	10.508,00
Etapa 1.2: Evento de Lançamento do Programa				
	Equipe técnica CPP	2	5.254,00	10.508,00
META 02: Engajar as propriedades presentes na bacia do Córrego Fundo para a implantação das técnicas de manejo integrado de microbacias				
Etapa 2.1: Visitas a campo às áreas pre-selecionadas e assinatura do Termo de Adesão pelos produtores rurais				
	Equipe técnica CPP	2	5.254,00	10.508,00
META 03: Realizar isolamento e recuperação de nascentes degradadas				

Etapa 3.1: Curso/capacitação produtores rurais e técnicos em métodos e práticas de Recuperação de nascentes degradadas				
	Equipe técnica CPP	2	5.254,00	10.508,00
	Assessoria Técnica da The Nature Conservancy Brasil para realização da etapa	1	16.002,00	16.002,00
Etapa 3.2: Realizar isolamento e restauração de 30 nascentes degradadas				
	Equipe técnica CPP	2	5.254,00	10.508,00
	Assessoria Técnica da The Nature Conservancy Brasil para realização da etapa	1	48.007,00	48.007,00
META 04 Recuperação de 25 ha de áreas de preservação permanente (APP) degradada				
Etapa 4.1: Curso/capacitação produtores rurais e técnicos em métodos e práticas de Recuperação APPs degradadas				
	Equipe técnica CPP	2	5.254,00	10.508,00
	Assessoria Técnica da The Nature Conservancy Brasil para realização da etapa	1	16.002,00	16.002,00
Etapa 4.2: Restauração de 25 ha de APPs degradadas				
	Equipe técnica CPP	2	5.254,00	10.508,00
	Assessoria Técnica da The Nature Conservancy Brasil para realização da etapa	1	39.146,00	39.146,00
META 05: Construção de 100 barraginhas e implantação em 350 ha de terraços na sub-bacia do Córrego Fundo				
Etapa 5.1. Curso capacitação para produtores rurais e técnicos na construção de barraginhas e terraços para conservação solo e água				
	Equipe técnica CPP	2	5.254,00	10.508,00
	Assessoria Técnica da The Nature Conservancy Brasil para realização da etapa	1	16.002,00	16.002,00
Etapa 5.2: Construção de 100 barraginhas				
	Equipe técnica CPP	2	5.254,00	10.508,00
Etapa 5.3: Implantação em 350 ha de área de uso produtivo de terraço na sub-bacia do Córrego Fundo				
	Equipe técnica CPP	2	5.254,00	10.508,00
META 06: Construção de 10 fossas biodigestoras rurais				

Etapa 6.1. Curso capacitação para produtores rurais e técnicos na construção de fossas biodigestoras				
	Equipe técnica CPP	2	5.254,00	10.508,00
	Assessoria Técnica da The Nature Conservancy Brasil para realização da etapa	1	3.883,00	3.883,00
Etapa 6.2 Construção de 10 fossas septicas				
	Equipe técnica CPP	2	5.254,00	10.508,00
META 07 Implementar com os parceiros o Programa de monitoramento da bacia do Córrego Fundo				
Etapa 7.1. Estabelecer um protocolo de monitoramento para futuras avaliações das ações				
	Equipe técnica CPP	2	5.254,00	10.508,00
	Assessoria Técnica da The Nature Conservancy Brasil para realização da etapa	1	32.266,00	32.266,00
META 08: Divulgar nos municípios da Bacia do Alto Araguaia as ações do Projeto Piloto				
Etapa 8.1. Elaboração do plano de divulgação das ações do projeto piloto e diversos atores chaves dos municípios da Bacia do Alto Araguaia				
	Equipe técnica CPP	2	5.254,00	10.508,00
	Assessoria Técnica da The Nature Conservancy Brasil para realização da etapa	1	20.720,00	20.720,00
Etapa 8.2. Realização de “Dias de Campo” para produtores locais e de outras bacias e diversos atores chaves dos municípios da Bacia do Alto Araguaia				
	Equipe técnica CPP	2	5.254,00	10.508,00
TOTAL				R\$ 349.648,00

11 LISTAGEM DE BENS E SERVIÇOS POR ELEMENTO DE DESPESA

11.1 SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA – 339036

Nº	Descrição	Quantidade	Nº meses	Valor Unitário	Valor Total
Etapa 1.1: Realizações de comunicações junto a imprensa local e comunidade					
	Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	1	1	3.000,00	3.000,00

Etapa 1.2: Evento de Lançamento do Programa					
	Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	1	1	3.000,00	3.000,00
Etapa 2.1: Visitas a campo às áreas pre-selecionadas e assinatura do Termo de Adesão pelos produtores rurais					
	Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	1	2	3.000,00	6.000,00
Etapa 3.1: Curso/capacitação produtores rurais e técnicos em métodos e práticas de Recuperação de nascentes degradadas					
	Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	1	1	3.000,00	3.000,00
Etapa 3.2: Realizar isolamento e restauração de 30 nascentes degradadas					
	Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	1	3	3.000,00	9.000,00
Etapa 4.1: Curso/capacitação produtores rurais e técnicos em métodos e práticas de Recuperação APPs degradadas					
	Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	1	1	3.000,00	3.000,00
Etapa 4.2: Restauração de 25 ha de APPs degradadas					
	Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	1	3	3.000,00	9.000,00
Etapa 5.1. Curso capacitação para produtores rurais e técnicos na construção de barraginhas e terraços para conservação solo e água					

	Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	1	1	3.000,00	3.000,00
Etapa 5.2: Construção de 100 barraginhas					
	Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	1	4	3.000,00	12.000,00
Etapa 5.3: Implantação em 350 ha de área de uso produtivo de terraço na sub-bacia do Córrego Fundo					
	Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	1	4	3.000,00	12.000,00
Etapa 6.1. Curso capacitação para produtores rurais e técnicos na construção de fossas biodigestoras					
	Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	1	1	3.000,00	3.000,00
Etapa 6.2 Construção de 10 fossas septicas					
	Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	1	3	3.000,00	9.000,00
Etapa 7.1. Estabelecer um protocolo de monitoramento para futuras avaliações das ações					
	Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	1	3	3.000,00	9.000,00
Etapa 8.1. Elaboração do plano de divulgação das ações do projeto piloto e diversos atores chaves dos municípios da Bacia do Alto Araguaia					
	Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e	1	3	3.000,00	9.000,00

	instituições, arranjos de execução				
Etapa 8.2. Realização de “Dias de Campo” para produtores locais e de outras bacias e diversos atores chaves dos municípios da Bacia do Alto Araguaia					
	Contratação de prestador de serviço para registro fotográfico e filmagem das ações do projeto para inclusão em relatórios e materias de divulgação	1	12	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
	Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	1	2	3.000,00	6.000,00
	TOTAL				R\$ 105.000,00

11.2 ENCARGOS -339047

Nº	Descrição	Quantidade	Nº meses	Valor Unitário	Valor Total
Etapa 1.1: Realizações de comunicações junto a imprensa local e comunidade					
	Custos Operacionais TNC	22,99%		1.200,00	275,88
	Custos Operacionais CPP	15,00%		23.128,00	3.469,20
Etapa 1.2: Evento de Lançamento do Programa					
	Custos Operacionais TNC	22,99%		1.200,00	275,88
	Custos Operacionais CPP	15,00%		18.228,00	2.734,20
Etapa 2.1: Visitas a campo às áreas pre-selecionadas e assinatura do Termo de Adesão pelos produtores rurais					
	Custos Operacionais TNC	22,99%		1.200,00	275,88
	Custos Operacionais CPP	15,00%		31.028,00	4.654,20
Etapa 3.1: Curso/capacitação produtores rurais e técnicos em métodos e práticas de Recuperação de nascentes degradadas					
	Custos Operacionais TNC	22,99%		19.602,00	4.506,50
	Custos Operacionais CPP	15,00%		39.258,00	5.888,70
Etapa 3.2: Realizar isolamento e restauração de 30 nascentes degradadas					
	Custos Operacionais TNC	22,99%		77.387,00	17.791,27
	Custos Operacionais CPP	15,00%		176.548,00	26.482,20
Etapa 4.1: Curso/capacitação produtores rurais e técnicos em métodos e práticas de Recuperação APPs degradadas					

	Custos Operacionais TNC	22,99%		41.682,00	9.582,69
	Custos Operacionais CPP	15,00%		39.258,00	5.888,70
Etapa 4.2: Restauração de 25 ha de APPs degradadas					
	Custos Operacionais TNC	22,99%		42.846,00	9.850,30
	Custos Operacionais CPP	15,00%		555.158,00	83.273,70
Etapa 5.1. Curso capacitação para produtores rurais e técnicos na construção de barraginhas e terraços para conservação solo e água					
	Custos Operacionais TNC	22,99%		16.002,00	3.678,86
	Custos Operacionais CPP	15,00%		37.758,00	5.663,70
Etapa 5.2: Construção de 100 barraginhas					
	Custos Operacionais TNC	22,99%		-	-
	Custos Operacionais CPP	15,00%		62.928,00	9.439,20
Etapa 5.3: Implantação em 350 ha de área de uso produtivo de terraço na sub-bacia do Córrego Fundo					
	Custos Operacionais TNC	22,99%		-	-
	Custos Operacionais CPP	15,00%		131.928,00	19.789,20
Etapa 6.1. Curso capacitação para produtores rurais e técnicos na construção de fossas biodigestoras					
	Custos Operacionais TNC	22,99%		3.883,00	892,70
	Custos Operacionais CPP	15,00%		37.758,00	5.663,70
Etapa 6.2 Construção de 10 fossas septicas					
	Custos Operacionais TNC	22,99%		-	-
	Custos Operacionais CPP	15,00%		68.888,00	10.333,20
Etapa 7.1. Estabelecer um protocolo de monitoramento para futuras avaliações das ações					
	Custos Operacionais TNC	22,99%		32.266,00	7.417,95
	Custos Operacionais CPP	15,00%		126.428,00	18.964,20
Etapa 8.1. Elaboração do plano de divulgação das ações do projeto piloto e diversos atores chaves dos municípios da Bacia do Alto Araguaia					
	Custos Operacionais TNC	22,99%		20.720,00	4.763,53
	Custos Operacionais CPP	15,00%		82.348,00	12.352,20
Etapa 8.2. Realização de “Dias de Campo” para produtores locais e de outras bacias e diversos atores chaves dos municípios da Bacia do Alto Araguaia					
	Custos Operacionais TNC	22,99%		3.600,00	827,64

	Custos Operacionais CPP	15,00%		57.748,00	8.662,20
	TOTAL			R\$1.749.978,00	R\$283.397,58

11.3 SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA - 339039

Nº	Descrição	Quantidade	Nº meses	Valor Unitário	Valor Total
Etapla 1.1: Realizações de comunicações junto a imprensa local e comunidade					
	Contratação de prestador de serviço para diagramação e impressão de material publicitário (banner, folders) do projeto	1	1	5.000,00	5.000,00
Etapla 1.2: Evento de Lançamento do Programa					
	Contratação de prestador de serviço para locação de espaço de reunião	1	1	900,00	900,00
	Contratação de prestador de serviço para fonercimento de coffee break para 50 pessoas	50	1	23,00	1.150,00
Etapla 3.1: Curso/capacitação produtores rurais e técnicos em métodos e práticas de recuperação de nascentes degradadas					
	Contratação de prestador de serviço para fonercimento de alimentação (Coffee break, almoço, água, etc) para 25 pessoas	25	1	50,00	1.250,00
	Contratação de prestador de serviço para fonercimento de materias de evento (tenda, som, mesas, cadeiras, etc)	1	1	15.000,00	15.000,00
Etapla 3.2: Realizar isolamento e restauração de 30 nascentes degradadas					
	Contratação de prestador de serviço para restauração de 30 nascentes degradadas	30	4	4.500,00	135.000,00
Etapla 4.1: Curso/capacitação produtores rurais e técnicos em métodos e práticas de Recuperação APPs degradadas					
	Contratação de prestador de serviço para fonercimento de alimentação (Coffee break, almoço, água, etc) para 25 pessoas	25	1	R\$ 50,00	R\$ 1.250,00
	Contratação de prestador de serviço para fonercimento de materias de evento (tenda, som, mesas, cadeiras, etc)	1	1	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
Etapla 4.2: Restauração de 25 ha de APPs degradadas					
	Contratação de prestador de serviço para restauração de 25 hectares de APPs degradadas	25	4	R\$ 21.088,00	R\$ 527.200,00
Etapla 5.1. Curso capacitação para produtores rurais e técnicos na construção de barraginhas e terraços para conservação solo e agua					

	Contratação de prestador de serviço para ministrar curso capacitação em construção de barraginhas e terraços	25	1	4.500,00	4.500,00
	Contratação de prestador de serviço para fornecimento de alimentação (Coffee break, almoço, água, etc) para 25 pessoas	25	1	50,00	1.250,00
	Contratação de prestador de serviço para fornecimento de materiais de evento (tenda, som, mesas, cadeiras, etc)	1	1	15.000,00	15.000,00
Etapas 5.2: Construção de 100 barraginhas					
	Contratação de prestador de serviço para construção de 100 barraginhas	100	4	R\$ 360,00	R\$ 36.000,00
Etapas 5.3: Implantação em 350 ha de área de uso produtivo de terraço na sub-bacia do Córrego Fundo					
	Contratação de prestador de serviço para implantação de terraços nas propriedades da bacia	350	4	R\$ 300,00	R\$ 105.000,00
Etapas 6.1. Curso capacitação para produtores rurais e técnicos na construção de fossas biodigestoras					
	Contratação de prestador de serviço para ministrar curso de capacitação em construção de fossa septica biodigestora	25 pessoas	1	4.500,00	4.500,00
	Contratação de prestador de serviço para fornecimento de alimentação (Coffee break, almoço, água, etc) para 25 pessoas	25	1	50,00	1.250,00
	Contratação de prestador de serviço para fornecimento de materiais de evento (tenda, som, mesas, cadeiras, etc)	1	1	15.000,00	15.000,00
Etapas 6.2 Construção de 10 fossas septicas					
	Contratação de prestador de serviço para construção de fossas sépticas (pedreiros, mestre de obras)	und.	10	R\$ 2.500,00	R\$ 25.000,00
Etapas 7.1. Estabelecer um protocolo de monitoramento para futuras avaliações das ações					
	Contratação de prestador de serviço para elaboração e implantação de protocolo de monitoramento do projeto	und	4	R\$ 25.000,00	R\$ 100.000,00
Etapas 8.1. Elaboração do plano de divulgação das ações do projeto piloto no município de Barra do Garças-MT					
	Contratação de prestador de serviço para elaboração do plano de divulgação visando compilar atividades realizadas, lições aprendidas e próximos passos do Programa	meses	2	R\$ 12.000,00	R\$ 24.000,00

	Contratação de prestador de serviço para diagramação do plano de divulgação	meses	1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
	Contratação de prestador de serviço para impressão do plano de divulgação	número de impressões	200	R\$ 100,00	R\$ 20.000,00
Etapla 8.2. Dia de Campo para os produtores locais e diversos atores chaves do município de Barra do Garças-MT					
	Contratação de prestador de serviço para fonercimento de alimentação (Coffee break, almoço, água, etc) para 50 pessoas	50	1	R\$ 50,00	R\$ 2.500,00
	Contratação de prestador de serviço para fonercimento de materias de evento (tenda, som, mesas, cadeiras, etc)	1	1	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
	TOTAL				R\$1.085.750,00

11.4 PASSAGENS -339033

Nº	Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Etapla 3.1: Curso/capacitação produtores rurais e técnicos em métodos e práticas de Recuperação de nascentes degradadas					
3.1.1	Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Cuiabá - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	1	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
3.1.1	Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Cuiabá - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	5	R\$ 1.200,00	R\$ 6.000,00
3.1.2	Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (São Paulo - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	1	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
3.1.3	Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Brasília - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	1	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
Etapla 3.2: Realizar isolamento e restauração de 30 nascentes degradadas					
3.2.1	Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Cuiabá - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	5	R\$ 1.200,00	R\$ 6.000,00

3.2.1	Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Cuiabá - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	5	R\$ 1.200,00	R\$ 6.000,00
3.2.2	Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (São Paulo - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	10	R\$ 1.200,00	R\$ 12.000,00
3.2.3	Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Brasília - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	5	R\$ 1.200,00	R\$ 6.000,00
3.2.4	Deslocamento terrestre entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Volta Redonda - Rio de Janeiro)	Trecho (ida e volta)	2	R\$ 140,00	R\$ 280,00
3.2.5	Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Rio de Janeiro - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	2	R\$ 700,00	R\$ 1.400,00

Etapas 4.1: Curso/capacitação produtores rurais e técnicos em métodos e práticas de Recuperação APPs degradadas

4.1.1	Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Cuiabá - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	5	R\$ 1.200,00	R\$ 6.000,00
4.1.1	Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Cuiabá - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	5	R\$ 1.200,00	R\$ 6.000,00
4.1.2	Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (São Paulo - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	10	R\$ 1.200,00	R\$ 12.000,00
4.1.3	Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Brasília - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	5	R\$ 1.200,00	R\$ 6.000,00
4.1.4	Deslocamento terrestre entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Volta Redonda - Rio de Janeiro)	Trecho (ida e volta)	2	R\$ 140,00	R\$ 280,00
4.1.5	Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e	Trecho (ida e volta)	2	R\$ 700,00	R\$ 1.400,00

	a área do projeto (Rio de Janeiro - Barra do Garças)				
Etapla 8.2. Realização de “Dias de Campo” para produtores locais e de outras bacias e diversos atores chaves dos municípios da Bacia do Alto Araguaia					
8.2.1	Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Cuiabá - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	5	R\$ 1.200,00	R\$ 6.000,00
8.2.1	Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Cuiabá - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	1	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
8.2.1	Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (São Paulo - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	2	R\$ 1.200,00	R\$ 2.400,00
TOTAL					R\$ 82.560,00

11.5 DIÁRIAS - 339014

Nº	Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Etapla 1.1: Realizações de comunicações junto a imprensa local e comunidade					
1.1.1	Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
Etapla 1.2: Evento de Lançamento do Programa					
1.2.1	Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	3	R\$ 250,00	R\$ 750,00
Etapla 2.1: Visitas a campo às áreas pre-selecionadas e assinatura do Termo de Adesão pelos produtores rurais					
2.1.1	Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
Etapla 3.1: Curso/capacitação produtores rurais e técnicos em métodos e práticas de Recuperação de nascentes degradadas					
3.1.1	Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	5	R\$ 250,00	R\$ 1.250,00
3.1.2	Diárias para o coordenador técnico do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	5	R\$ 250,00	R\$ 1.250,00
Etapla 3.2: Realizar isolamento e restauração de 30 nascentes degradadas					

3.2.1	Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
3.2.2	Diárias para a equipe de assessoria técnica do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
3.2.3	Diárias para a equipe de coordenação do projeto (secretaria executiva)	dias	5	R\$ 250,00	R\$ 1.250,00
Etapla 4.1: Curso/capacitação produtores rurais e técnicos em métodos e práticas de Recuperação APPs degradadas					
4.1.1	Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	5	R\$ 250,00	R\$ 1.250,00
4.1.2	Diárias para o coordenador técnico do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	5	R\$ 250,00	R\$ 1.250,00
Etapla 4.2: Restauração de 25 ha de APPs degradadas					
4.2.1	Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
4.2.2	Diárias para a equipe de assessoria técnica do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
4.2.3	Diárias para a equipe de coordenação do projeto (secretaria executiva)	dias	5	R\$ 250,00	R\$ 1.250,00
Etapla 5.1. Curso capacitação para produtores rurais e técnicos na construção de barraginhas e terraços para conservação solo e agua					
5.1.1	Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	5	R\$ 250,00	R\$ 1.250,00
5.1.2	Diárias para o coordenador técnico do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	5	R\$ 250,00	R\$ 1.250,00
Etapla 5.2: Construção de 100 barraginhas					
5.2.1	Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
Etapla 5.3: Implantação em 350 ha de área de uso produtivo de terraço na sub-bacia do Córrego Fundo					
5.3.1	Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
Etapla 6.1. Curso capacitação para produtores rurais e técnicos na construção de fossas biodigestoras					

6.1.1	Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	5	R\$ 250,00	R\$ 1.250,00
6.1.2	Diárias para o coordenador técnico do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	5	R\$ 250,00	R\$ 1.250,00
Etapla 6.2 Construção de 10 fossas septicas					
6.2.1	Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
Etapla 7.1. Estabelecer um protocolo de monitoramento para futuras avaliações das ações					
7.1.1	Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
7.1.2	Diárias para o coordenador técnico do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
Etapla 8.1. Elaboração do plano de divulgação das ações do projeto piloto e diversos atores chaves dos municípios da Bacia do Alto Araguaia					
8.1.1	Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
8.1.2	Diárias para o coordenador técnico do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
Etapla 8.2. Realização de “Dias de Campo” para produtores locais e de outras bacias e diversos atores chaves dos municípios da Bacia do Alto Araguaia					
8.2.1	Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	5	R\$ 250,00	R\$ 1.250,00
8.2.2	Diárias para o coordenador técnico do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	5	R\$ 250,00	R\$ 1.250,00
TOTAL					R\$ 48.250,00

11.6 MATERIAL DE CONSUMO - 339030

Nº	Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Etapla 1.1: Realizações de comunicações junto a imprensa local e comunidade					
1.1.1	Materiais de uso e consumo (blocos para anotação, caneta, filme fotográfico, fotocópia, impressões)	Unidade	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
1.1.2	Despesas com combustível	litros	400	R\$ 4,80	R\$ 1.920,00

1.1.3	Despesas com combustível	litros	250	R\$ 4,80	R\$ 1.200,00
Etapa 1.2: Evento de Lançamento do Programa					
1.2.1	Despesas com combustível	litros	400	R\$ 4,80	R\$ 1.920,00
1.2.2	Despesas com combustível	litros	250	R\$ 4,80	R\$ 1.200,00
Etapa 2.1: Visitas a campo às áreas pre-selecionadas e assinatura do Adesão pelos produtores rurais					
2.1.1	Materiais de uso e consumo (blocos para anotação, caneta, filme fotográfico, fotocópia, impressões)	Unidade	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
2.1.2	Despesas com combustível	litros	400	R\$ 4,80	R\$ 1.920,00
2.1.3	Despesas com combustível	litros	250	R\$ 4,80	R\$ 1.200,00
2.1.4	Equipamento EPIs (perneira de segurança)	Unidade	50	R\$ 100,00	R\$ 5.000,00
Etapa 3.1: Curso/capacitação produtores rurais e técnicos em métodos e práticas de Recuperação de nascentes degradadas					
3.1.1	Materiais de uso e consumo (blocos para anotação, caneta, filme fotográfico, fotocópia, impressões)	Unidade	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
3.1.2	Transporte (locação de veículo para atividade de campo)	Unidade	1	R\$ 800,00	R\$ 800,00
Etapa 3.2: Realizar isolamento e restauração de 30 nascentes degradadas					
3.2.1	Despesas com combustível	litros	800	R\$ 4,80	R\$ 3.840,00
3.2.2	Despesas com combustível	litros	250	R\$ 4,80	R\$ 1.200,00
Etapa 4.1: Curso/capacitação produtores rurais e técnicos em métodos e práticas de Recuperação APPs degradadas					
4.1.1	Materiais de uso e consumo (blocos para anotação, caneta, filme fotográfico, fotocópia, impressões)	Unidade	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
4.1.2	Transporte (locação de veículo para atividade de campo)	Unidade	1	R\$ 800,00	R\$ 800,00
Etapa 4.2: Restauração de 25 ha de APPs degradadas					
4.2.1	Despesas com combustível	litros	800	R\$ 4,80	R\$ 3.840,00
4.2.2	Despesas com combustível	litros	250	R\$ 4,80	R\$ 1.200,00
Etapa 5.1. Curso capacitação para produtores rurais e técnicos na construção de barraginhas e implantação de terraços					
5.1.1	Materiais de uso e consumo (blocos para anotação, caneta, filme fotográfico, fotocópia, impressões)	Unidade	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
5.1.2	Transporte (locação de veículo para atividade de campo)	Unidade	1	R\$ 800,00	R\$ 800,00
Etapa 5.2: Construção de 100 barraginhas					
5.2.1	Despesas com combustível	litros	400	R\$ 4,80	R\$ 1.920,00
Etapa 5.3: Implantação em 350 ha de área de uso produtivo de terraço na sub-bacia do Córrego Fundo					
5.3.1	Despesas com combustível	litros	400	R\$ 4,80	R\$ 1.920,00
Etapa 6.1. Curso capacitação para produtores rurais e técnicos na construção de fossas biodigestoras					
6.1.1	Materiais de uso e consumo (blocos para anotação, caneta, filme fotográfico, fotocópia, impressões)	Unidade	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00

6.1.2	Transporte (locação de veículo para atividade de campo)	Unidade	1	R\$ 800,00	R\$ 800,00
Etapa 6.2 Construção de 10 fossas septicas					
6.2.1	Material de construção: cimento, canos, caixas d'água	unidade	10	R\$ 1.800,00	R\$ 18.000,00
Etapa 7.1. Estabelecer um protocolo de monitoramento para futuras avaliações das ações					
7.1.1	Despesas com combustível	litros	400	R\$ 4,80	R\$ 1.920,00
Etapa 8.1. Elaboração do plano de divulgação das ações do projeto piloto e diversos atores chaves dos municípios da Bacia do Alto Araguaia					
8.1.1	Despesas com combustível	litros	800	R\$ 4,80	R\$ 3.840,00
Etapa 8.2. Realização de "Dias de Campo" para produtores locais e de outras bacias e diversos atores chaves dos municípios da Bacia do Alto Araguaia					
8.2.1	Materiais de uso e consumo (blocos para anotação, caneta, filme fotográfico, fotocópia, impressões) - Consultoria para realizar restauração das APPs degradadas	unidade	2	R\$ 200,00	R\$ 400,00
8.2.2	Despesas com combustível	litros	800	R\$ 4,80	R\$ 3.840,00
TOTAL					R\$ 60.680,00

11.7 MATERIAL PERMANENTE – 449052

Nº	Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Etapa 2.1: Visitas a campo às áreas pre-selecionadas e assinatura do Termo de Adesão pelos produtores rurais					
1	Notebook	und	1	R\$ 4.900,00	R\$ 4.900,00
Etapa 3.2: Realizar isolamento e restauração de 30 nascentes degradadas					
2	Máquina fotográfica	und	1	R\$ 4.250,00	R\$ 4.250,00
3	GPS garmin Map	und	1	R\$ 4.200,00	R\$ 4.200,00
Etapa 4.2: Restauração de 25 ha de APPs degradadas					
4	Bomba costal 20 litros	und.	2	R\$ 430,00	R\$ 860,00
Etapa 6.2 Construção de 10 fossas septicas					
5	Perfurador de solo	und.	2	R\$ 1.550,00	R\$ 3.100,00
6	Broca de perfuratriz	und.	2	R\$ 390,00	R\$ 780,00
TOTAL					R\$ 18.090,00

12. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA DESPESA	CONCEDENTE	PROPONENTE	VALOR TOTAL
	BENS E SERVIÇOS	349.648,00	0	349.648,00
339036	PESSOA FÍSICA	105.000,00	0	105.000,00
339047	ENCARGOS	283.397,58	0	283.397,58
339039	PESSOA JURÍDICA	1.085.750,00	0	1.085.750,00

339033	PASSAGENS	82.560,00	0	82.560,00
339014	DIÁRIAS	48.250,00	0	48.250,00
339030	MATERIAL DE CONSUMO	60.680,00	0	60.680,00
449052	MATERIAL PERMANENTE	18.090,00	0	R\$ 18.090,00
	TOTAL	2.033.375,58	0	2.033.375,58

13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

O cronograma de desembolso é a definição das datas em que será pago o desembolso, tanto do governo, quanto da entidade. É conhecido, também, como cronograma financeiro.

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO					
AÇÃO			RECURSO	DATA INICIAL	DATA FINAL
META 01: Divulgar o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Alto Araguaia no município de Barra do Garças	Etapa 1.1:	Realizações de comunicações junto a imprensa local e comunidade	13.820,00	Mês 01	Mês 01
	Etapa 1.2:	Evento de Lançamento do Programa	8.920,00	Mês 02	Mês 02
META 02: Engajar as propriedades presentes na bacia do Córrego Fundo para a implantação das técnicas de manejo integrado de microbacias	Etapa 2.1:	Visitas a campo às áreas pre-selecionadas e assinatura do Termo de Consentimento pelos produtores rurais	21.720,00	Mês 02	Mês 03
META 03: Realizar isolamento e recuperação de nascentes degradadas	Etapa 3.1:	Curso/capacitação produtores rurais e técnicos em métodos e práticas de Recuperação de nascentes degradadas	48.352,00	Mês 3	Mês 3
	Etapa 3.2:	Realizar isolamento e restauração de 30 nascentes degradadas	243.427,00	Mês 3	Mês 6
META 04 Recuperação de 25 ha de áreas de preservação permanente (APP) degradada	Etapa 4.1:	Curso/capacitação produtores rurais e técnicos em métodos e práticas de Recuperação APPs degradadas	70.432,00	Mês 3	Mês 3
	Etapa 4.2:	Restauração de 25 ha de APPs degradadas	587.496,00	Mês 3	Mês 6

META 05: Construção de 100 barraginhas e implantação em 350 há de terraços na sub-bacia do Córrego Fundo	Etapa 5.1.	Curso capacitação para produtores rurais e técnicos na construção de barraginhas e terraços para conservação solo e água	43.252,00	Mês 4	Mês 4
	Etapa 5.2:	Construção de 100 barraginhas	52.420,00	Mês 4	Mês 7
	Etapa 5.3:	Implantação em 350 ha de área de uso produtivo de terraço na sub-bacia do Córrego Fundo	121.420,00	Mês 4	Mês 7
META 06: Construção de 10 fossas biodigestoras rurais	Etapa 6.1.	Curso capacitação para produtores rurais e técnicos na construção de fossas biodigestoras	31.133,00	Mês 5	Mês 5
	Etapa 6.2	Construção de 10 fossas septicas	58.380,00	Mês 5	Mês 8
META 07 Implementar com os parceiros o Programa de monitoramento da bacia do Córrego Fundo	Etapa 7.1.	Estabelecer um protocolo de monitoramento para futuras avaliações das ações	148.186,00	Mês 9	Mês 12
META 08: Divulgar nos municípios da Bacia do Alto Araguaia as ações do Projeto Piloto	Etapa 8.1.	Elaboração do plano de divulgação das ações do projeto piloto e diversos atores chaves dos municípios da Bacia do Alto Araguaia	102.160,00	Mês 9	Mês 12
	Etapa 8.2.	Realização de "Dias de Campo" para produtores locais e de outras bacias e diversos atores chaves dos municípios da Bacia do Alto Araguaia	41.240,00	Mês 10	Mês 11

14. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS/FASE

Metas	Etapas	PERÍODO (MÊS)											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Meta 1	Etapa 1.1 Realizações de comunicações junto a imprensa local e comunidade	X											
	Etapa 1.2 Evento de Lançamento do Programa		X										
Meta 2	Etapa 2.1 Visitas a campo às áreas pre-selecionadas e assinatura do Termo de Adesão pelos produtores		X	X									

	rurais												
Meta 3	Etapa 3.1 Curso/capacitação produtores rurais e técnicos em métodos e práticas de Recuperação de nascentes degradadas			X									
	Etapa 3.2 Realizar isolamento e restauração de 30 nascentes degradadas			X	X	X	X						
Meta 4	Etapa 4.1 Curso/capacitação produtores rurais e técnicos em métodos e práticas de Recuperação APPs degradadas			X									
	Etapa 4.2 Restauração de 25 ha de APPs degradadas			X	X	X	X						
Meta 5	Etapa 5.1 Curso capacitação para produtores rurais e técnicos na construção de barraginhas e terraços para conservação solo e água				X								
	Etapa 5.2 Construção de 100 barraginhas				X	X	X	X					
	Etapa 5.3 Implantação em 350 ha de área de uso produtivo de terraço na sub-bacia do Córrego Fundo				X	X	X	X					
Meta 6	Etapa 6.1 Curso capacitação para produtores rurais e técnicos na construção de fossas biodigestoras					X							
	Etapa 6.2 Construção de 10 fossas septicas					X	X	X	X				
Meta 7	Etapa 7.1 Estabelecer um protocolo de monitoramento para futuras avaliações das ações									X	X	X	X
Meta 8	Etapa 8.1 Elaboração do plano de divulgação das ações do projeto piloto e diversos atores chaves dos municípios da Bacia do Alto Araguaia									X	X	X	X

	Etapa 8.2 Realização de “Dias de Campo” para produtores locais e de outras bacias e diversos atores chaves dos municípios da Bacia do Alto Araguaia											X	X	
--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---	---	--

15. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Visando monitorar e avaliar as ações desse projeto, será estabelecida uma estrutura de governança cujo objetivo é melhorar e ampliar as capacidades institucionais envolvidas para alcançar as metas e impactos, utilizar os recursos de maneira transparente e efetiva, assim como sistematizar e disseminar as lições aprendidas decorrentes das ações do Projeto.

Nesse sentido, propõe-se a criação de uma Unidade de Gestão de Projeto (UGP) que será responsável pela coordenação geral do projeto e será composta por integrantes da instituição proponente e representantes da Rede de parceiros, dentre eles o CPP, a TNC e o CBH dos Afluentes do Alto Araguaia.

Para isso será realizado um Acordo de Cooperação Técnica entre as instituições supracitadas visando formalizar a parceria para este projeto. Neste convênio serão responsabilidades das instituições:

Competirá ao CPP:

- Gerenciar os recursos do projeto;
- Elaborar e gerenciar os contratos [com terceiros, consultorias ambientais) e parceiros – TNC e Comitê];
- Responsável pelo gerenciamento do projeto.

Dessa forma, o CPP disponibilizará 02 funcionários com dedicação parcial para atender as atividades listadas acima, inclusive com responsabilidade de coordenação financeira e de secretariado e preve a contratação de especialista em projeto, na modalidade de prestador de serviço (pessoa física) para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.

Competirá ao CBH dos Afluentes do Alto Araguaia

- Coordenação técnica geral do projeto;
- Mobilização dos produtores para adesão ao projeto;
- Divulgação do projeto nos municípios;
- Responsável pelo acompanhamento técnico dos contratos.

Dessa forma, o CBH disponibilizará 02 funcionários com dedicação parcial para atender as atividades listadas acima, inclusive com responsabilidade de coordenação geral e técnica.

Competirá a TNC:

- Provê assessoria técnica ao desenvolvimento do projeto;
- Acompanhar a implementação de atividades de campo;
- Apoiar na seleção das consultorias a serem contratadas e provê orientação técnica;
- Prestação de contas dos gastos referentes às suas atividades;

Dessa forma, a TNC disponibilizará equipe técnica qualificada para suporte as atividades do projeto, com dedicação parcial de 2 especialistas em conservação, 1

especialista em conservação e engajamento e 1 coordenadores do projeto, 1 especialistas em contratos, 1 especialista em agricultura sustentável, 1 especialista em ciências, 2 especialista em políticas públicas e 1 especialista em restauração para atender as atividades listadas acima. Além disso, a TNC está auxiliando o CPP na elaboração desta proposta e participará do processo de execução da projeto i) auxiliando na organização das atividades junto com ao CPP; ii) auxiliando a preparar materiais para discussão do andamento do projeto junto à UGP; iii) auxiliando as equipe contratadas no desenvolvimento dos serviços.

Ainda para atender o acompanhamento e avaliação do projeto, também propõe a criação de um grupo de trabalho (GT) que acompanhará a sistemática de monitoramento & avaliação do Projeto visando a:

- Integrar os parceiros no planejamento, monitoramento e avaliação do Programa;
- Acompanhar o andamento da implementação para identificar conquistas e dificuldades;
- Identificar sinais de "advertência" com relação ao desempenho e evolução das ações desenvolvidas;
- Adaptar o plano a novas variáveis que influenciam a governabilidade sobre as ações do programa;
- Aperfeiçoar o planejamento e a gestão técnico e financeira do programa;
- Prognosticar informações para utilização dos recursos financeiros;
- Comunicar resultados a atores-chave e sociedade em geral.

Por fim, o GT monitora a evolução geral do projeto, seus avanços e entraves ou dificuldades que estejam interferindo no cumprimento dos cronogramas e das metas estabelecidas, bem como nos demais documentos acordados com os parceiros e realizando a atualização para a UGP. Também compete ao GT avaliar atualizações e/ou sugerir as substituições dos instrumentos de gestão.

A UGP e o GT terão encontro mensais. As reuniões do Grupo acontecerão com um mínimo de 05 (cinco) integrantes.

Poderão ser convocadas reuniões extraordinárias, quando houver justificativa;

As reuniões ocorrerão preferencialmente por meio de tele/vídeo conferência.

O GT terá por responsabilidade elaborar previamente a pauta das reuniões, organizar sua logística e garantir que o material a ser discutido seja distribuído com a antecedência necessária, além de elaborar a ata da reunião para envio a UGP.

Além disso, propõe-se a realização de 2 encontros com objetivo de reunir os parceiros e atores chave que são público alvo do projeto. Nesse encontros serão tratados os seguintes temas:

- Discutir aspectos de gestão e monitoramento, aprimorando os acordos de trabalho e a transparência do Projeto;
- Apresentar e pactuar as linhas e os marcos das ações a serem implementadas e possibilitar uma visão de longo prazo do Projeto;
- Aprofundar e ampliar as parcerias existentes e fomentar a construção de uma rede de aprendizagem do Projeto;
- Realizar avaliação final do Projeto - apresentando os resultados alcançados, os desafios, as conquistas e as lições aprendidas.

16. FUTURO DO PROJETO

O Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Alto Araguaia não é um projeto estanque pois articula com diversos atores e parceiros para a continuidade de ações que visam estabelecer passos importantes para a revitalização ambiental da região, como exemplo, recuperação do passivo ambiental, melhoria da quantidade e qualidade de água no sistema.

O programa permitirá um contato muito mais direto com o homem do campo de modo que as ações em prol dos objetivos se ajustem para cumprir a função ambiental principal, porém com o olhar da produção rural. E, assim dimensionar, além das principais expectativas iniciais, integrando instituições e pessoas no tema da sustentabilidade, conceito em construção em nossa geração.

A estrutura de governança criada no projeto deverá ser uma constante, exatamente para garantir novos mecanismos de sustentabilidade financeira de longo prazo, que impactam positivamente para proteção e revitalização da região em apoio aos produtores rurais, sendo um esforço desse projeto piloto na Bacia do Córrego Fundo em Barra do Garças/MT, a criação de uma visão compartilhada das prioridades de conservação que gerem ações coletivas e coordenadas para garantir a continuidade das atividades mesmo quando do término do Projeto.

Assim espera-se desenvolver e implementar um modelo de sustentabilidade financeira capaz de financiar e garantir as operações em andamento (incluindo a implementação de intervenções e a execução de outras atividades relacionadas) ao projeto.

Nesse sentido, será dada ênfase ao aprimoramento e a alavancagem de uma arquitetura financeira ao projeto voltada ao modelo de *market place* de pagamento por serviços ambientais (PSA), oportunizando, por exemplo, junto ao Projeto Produzir, Conservar e Incluir (PCI/municipal e estadual), ao Ministério Público do Estado de Mato Grosso, Ministério Público Federal, bem como, Entidades/órgãos financiadores os apoios necessários.

Com o desenvolvimento dessa experiência inovadora de governança e integração institucional para solucionar os problemas relacionados aos recursos hídricos da bacia do Córrego Fundo espera-se difundir conhecimentos e práticas de uso e ocupação do solo para outras sub-bacias do Alto Araguaia, pois a cada ano o rio clama por “salvação” e as suas águas estão historicamente mais rasas.

A população encontra-se sensibilizada e pede ação, entretanto são as entidades governamentais, sociedade civil organizada e os potenciais usuários de águas que tem a responsabilidade de promover mobilizações em prol da valorização do elemento Água, propondo políticas públicas inovadoras que beneficiem e estimulem os “produtores de água”, para a garantia da conservação dos recursos hídricos.

Daí o grande desafio desse Projeto que em apenas um ano entusiasme mais parceiros para realizações de ações destinadas a conservação dos solos, restauração ambiental e educação ambiental, bem como, de tecnologias apropriadas a melhoria da renda e da produção com sustentabilidade.

Para isso será fundamental a Unidade de Gestão do Projeto (UGP) estar sempre articulando para as ações de trabalho, parcerias importante para a mobilização de novos integrantes no Programa, difundindo resultados, propondo discussões/eventos e expandindo os horizontes além da bacia referencial.

Algumas dificuldades já são bem conhecidas, como exemplo: descrédito em trabalhos comunitários e a baixa melhoria da renda com elevado risco no investimento de restauração ambiental. Contudo, o mercado já suplica por garantias ambientais vinculadas aos produtos rurais, ressaltando como um momento importante e desafiador para um novo empreendedorismo rural.

Enfim, o sucesso desse programa está ligado ao seu nascedouro, ou seja, as garantias de investimento e a participação dos produtores rurais e da comunidade geral.

ANEXO

Modelo Memória de Cálculo

Ação Prioritária		Adesão de proprietários rurais para implantação das técnicas de revitalização.											
MET A:	1	Divulgar o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Alto Araguaia no município de Barra do Garças											
A T I V I D A D E S													
D E S C R I Ç Ã O D A S A T I V I D A D E S						I N D I C A D O R E S F Í S I C O S					C U S T O S (R\$ 1,00)		
ITE M	D I S C R I M I N A Ç Ã O D A A T I V I D A D E		Período de execução	Executor	Regime	Local de Realização	Duração	Unidade	Qu ant.	Público	Quan t.	Unitári o	Total
1.1	Realizações de comunicações junto a imprensa local e comunidade		1 mês	equipe técnica	D	Barra do Garças	30 dias	visitas/entrevistas /reunioes	10	produtores rurais	100	R\$ 2.807,31	R\$ 28.073,08
1.2	Evento de Lançamento do Programa		1 mês	equipe técnica	D	Barra do Garças	1 dia	evento técnico	1	produtores rurais	50	22.438,08	R\$ 22.438,08
	sub-item	Discriminação das despesas						Unid.	Quant.	Valor Unitário	Proporção	SDH	Total
Etapa 1.1:	Equipe técnica CPP						pessoas	2	R\$ 5.254,00	0			R\$ 10.508,00
	Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.						meses	1	R\$ 3.000,00	0			R\$ 3.000,00
	Custos Operacionais TNC						% de custos indiretos	0,2299	R\$ 1.200,00	0			R\$ 275,88
	Custos Operacionais CPP						% de custos indiretos	0,15	R\$ 23.128,00	0			R\$ 3.469,20

	Contratação de prestador de serviço para diagramação e impressão de material publicitário (banner, folders) do projeto	consultorias	1	R\$ 5.000,00	0		R\$ 5.000,00
	Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	R\$ 250,00	0		R\$ 2.500,00
	Materiais de uso e consumo (blocos para anotação, caneta, filme fotográfico, fotocópia, impressões)	unidades	1	R\$ 200,00	0		R\$ 200,00
	Despesas com combustível	litros	400	R\$ 4,80	0		R\$ 1.920,00
	Despesas com combustível	litros	250	R\$ 4,80	0		R\$ 1.200,00
Etapa 1.2:	Equipe técnica CPP	pessoas	2	R\$ 5.254,00	0		R\$ 10.508,00
	Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	consultorias	1	R\$ 3.000,00	0		R\$ 3.000,00
	Custos Operacionais TNC	% de custos indiretos	0,2299	R\$ 1.200,00	0		R\$ 275,88
	Custos Operacionais CPP	% de custos indiretos	0,15	R\$ 18.228,00	0		R\$ 2.734,20
	Contratação de prestador de serviço para locação de espaço de reunião	consultorias	1	R\$ 900,00	0		R\$ 900,00
	Contratação de prestador de serviço para fornecimento de coffee break para 50 pessoas	consultorias	50	R\$ 23,00	0		R\$ 1.150,00
	Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	3	R\$ 250,00	0		R\$ 750,00
	Despesas com combustível	litros	400	R\$ 4,80	0		R\$ 1.920,00
	Despesas com combustível	litros	250	R\$ 4,80	0		R\$ 1.200,00
			Total da Meta		0		R\$ 50.511,16

Ação Prioritária		Vinte propriedades aptas para o desenvolvimentos das atividades de recuperação do passivo ambiental de APPD											
MET A:	2	Engajar as propriedades presentes na bacia do Córrego Fundo para a implantação das técnicas de manejo integrado de microbacias											
ATIVIDADES													
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						INDICADORES FÍSICOS					CUSTOS (R\$ 1,00)		
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DA ATIVIDADE	Período de execução	Executor	Regime	Local de Realização	Duração	Unidade	Quant.	Público	Quant.	Unitário	Total	
Etap a 2.1:	Visitas a campo às áreas pre-selecionadas e assinatura do Termo de Consentimento pelos produtores rurais	2 meses	equipe técnica	D	Barra do Garças	60 dias	visitas/entrevistas /reunioes	20	produtores rurais	30	R\$ 1.238,60	R\$ 37.158,08	
Etap a 2.1:	sub-item	Discriminação das despesas					Unid.	Quant.	Valor Unitário	Proponente	SDH	Total	
		Equipe técnica CPP					pessoas	2	R\$ 5.254,00	0		R\$ 10.508,00	
		Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.					consultorias	2	R\$ 3.000,00	0		R\$ 6.000,00	
		Custos Operacionais TNC					% de custos indiretos	0,2299	R\$ 1.200,00	0		R\$ 275,88	
		Custos Operacionais CPP					% de custos indiretos	0,15	R\$ 31.028,00	0		R\$ 4.654,20	
		Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo					dias	10	R\$ 250,00	0		R\$ 2.500,00	
		Materiais de uso e consumo (blocos para anotação, caneta, filme fotográfico, fotocópia, impressões)					Unidade	1	R\$ 200,00	0		R\$ 200,00	
		Despesas com combustível					litros	400	R\$ 4,80	0		R\$ 1.920,00	
		Despesas com combustível					litros	250	R\$ 4,80	0		R\$ 1.200,00	

		Equipamento EPIs (perneira de segurança)	Unidade	50	R\$ 100,00	0		R\$ 5.000,00
		Notebook	Unidade	1	R\$ 4.900,00	0		R\$ 4.900,00
				Total da Meta				R\$ 37.158,08

Ação Prioritária		Trinta nascentes intervencionadas e em processo de recuperação											
MET A:	3	Realizar isolamento e recuperação de nascentes degradadas											
A T I V I D A D E S													
D E S C R I Ç Ã O D A S A T I V I D A D E S						I N D I C A D O R E S F Í S I C O S					C U S T O S (R\$ 1,00)		
ITE M	D I S C R I M I N A Ç Ã O D A A T I V I D A D E		Período de execução	Executor	Regime	Local de Realização	Duração	Unidade	Quant.	Público	Quant.	Unitário	Total
3.1	Curso/capacitação produtores rurais e técnicos em métodos e práticas de Recuperação de nascentes degradadas		1 mês	equipe técnica	D	Barra do Garças	2 dias	curso	1	produtores rurais	25	R\$ 69.255,20	R\$ 69.255,20
3.2	Realizar isolamento e restauração de 30 nascentes degradadas		3 meses	equipe técnica	D	Barra do Garças	90 dias	nascentes	30	produtores rurais	30	9.940,28	R\$ 298.208,47
Etapa 3.1:	S ub-item	Discriminação das despesas						Unid.	Quant.	Valor Unitário	Proponente	SDH	Total
		Equipe técnica CPP						2 pessoas	2	R\$ 5.254,00	0		R\$ 10.508,00
		Assessoria Técnica da The Nature Conservancy Brasil para realização da etapa						7 pessoas	1	R\$ 16.002,00	0		R\$ 16.002,00

Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	meses	1	R\$ 3.000,00	0		R\$ 3.000,00
Custos Operacionais TNC	% de custos indiretos	0,2299	R\$ 19.602,00	0		R\$ 4.506,50
Custos Operacionais CPP	% de custos indiretos	0,15	R\$ 39.258,00	0		R\$ 5.888,70
Contratação de prestador de serviço para fornecimento de alimentação (Coffee break, almoço, água, etc) para 25 pessoas	coffee-break	25	R\$ 50,00	0		R\$ 1.250,00
Contratação de prestador de serviço para fornecimento de materiais de evento (tenda, som, mesas, cadeiras, etc)	unidade	1	R\$ 15.000,00	0		R\$ 15.000,00
Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Cuiabá - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	6	R\$ 1.200,00	0		R\$ 7.200,00
Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (São Paulo - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	1	R\$ 1.200,00	0		R\$ 1.200,00
Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Brasília - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	1	R\$ 1.200,00	0		R\$ 1.200,00
Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	5	R\$ 250,00	0		R\$ 1.250,00
Diárias para o coordenador técnico do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	5	R\$ 250,00	0		R\$ 1.250,00
Materiais de uso e consumo (blocos para anotação, caneta, filme fotográfico, fotocópia, impressões)	Unidade	1	R\$ 200,00	0		R\$ 200,00
Transporte (locação de veículo para atividade de campo)	Unidade	1	R\$ 800,00	0		R\$ 800,00
				0		
Etapas 3.2:						
Equipe técnica CPP	2 pessoas	2	R\$ 5.254,00	0		R\$ 10.508,00
Assessoria Técnica da The Nature Conservancy Brasil para realização da etapa	unidade	1	R\$ 48.007,00	0		R\$ 48.007,00
Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	meses	3	R\$ 3.000,00	0		R\$ 9.000,00

Custos Operacionais TNC	% de custos indiretos	0,22 99	R\$ 77.387,0 0	0		R\$ 17.791, 27
Custos Operacionais CPP	% de custos indiretos	0,15	R\$ 176.548, 00	0		R\$ 26.482, 20
Contratação de prestador de serviço para restauração de 30 nascentes degradadas	nascentes	30	R\$ 4.500,00	0		R\$ 135.00 0,00
Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Cuiabá - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	10	R\$ 1.200,00	0		R\$ 12.000, 00
Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (São Paulo - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	10	R\$ 1.200,00	0		R\$ 12.000, 00
Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Brasília - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	5	R\$ 1.200,00	0		R\$ 6.000,0 0
Deslocamento terrestre entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Volta Redonda - Rio de Janeiro)	Trecho (ida e volta)	2	R\$ 140,00	0		R\$ 280,00
Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Rio de Janeiro - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	2	R\$ 700,00	0		R\$ 1.400,0 0
Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	R\$ 250,00	0		R\$ 2.500,0 0
Diárias para a equipe de assessoria técnica do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	R\$ 250,00	0		R\$ 2.500,0 0
Diárias para a equipe de coordenação do projeto (secretaria executiva)	dias	5	R\$ 250,00	0		R\$ 1.250,0 0
Despesas com combustível	litros	1050	R\$ 4,80	0		R\$ 5.040,0 0
Máquina fotográfica	und	1	R\$ 4.250,00	0		R\$ 4.250,0 0
GPS garmin Map	und	1	R\$ 4.200,00	0		R\$ 4.200,0 0

		Total da Meta	0	R\$ 367.46 3,67
--	--	---------------	---	-----------------------

ATIVIDADES												
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						INDICADORES FÍSICOS					CUSTOS (R\$ 1,00)	
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DA ATIVIDADE	Período de execução	Executor	Regime	Local de Realização	Duração	Unidade	Quant.	Público	Quant.	Unitário	Total
4.1	Curso/capacitação produtores rurais e técnicos em métodos e práticas de Recuperação APPs degradadas	1 mês	equipe técnica	D	Barra do Garças	2 dias	curso	1	produtores rurais	25	R\$ 96.411,39	R\$ 96.411,39
4.2	Restauração de 25 ha de APPs degradadas	3 meses	equipe técnica	D	Barra do Garças	90 dias	hectares	25	produtores rurais	30	27.645,12	R\$ 691.128,00

Contratação de prestador de serviço para fornecimento de alimentação (Coffee break, almoço, água, etc) para 25 pessoas		coffee-break	25	R\$ 50,00	0	R\$ 1.250,00
Contratação de prestador de serviço para fornecimento de materiais de evento (tenda, som, mesas, cadeiras, etc)		unidade	1	R\$ 15.000,00	0	R\$ 15.000,00
Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Cuiabá - Barra do Garças)		Trecho (ida e volta)	10	R\$ 1.200,00	0	R\$ 12.000,00
Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (São Paulo - Barra do Garças)		Trecho (ida e volta)	10	R\$ 1.200,00	0	R\$ 12.000,00
Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Brasília - Barra do Garças)		Trecho (ida e volta)	5	R\$ 1.200,00	0	R\$ 6.000,00
Deslocamento terrestre entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Volta Redonda - Rio de Janeiro)		Trecho (ida e volta)	2	R\$ 140,00	0	R\$ 280,00
Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Rio de Janeiro - Barra do Garças)		Trecho (ida e volta)	2	R\$ 700,00	0	R\$ 1.400,00
Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo		dias	5	R\$ 250,00	0	R\$ 1.250,00
Diárias para o coordenador técnico do projeto para o acompanhamento de atividades de campo		dias	5	R\$ 250,00	0	R\$ 1.250,00
Materiais de uso e consumo (blocos para anotação, caneta, filme fotográfico, fotocópia, impressões)		Unidade	1	R\$ 200,00	0	R\$ 200,00
Transporte (locação de veículo para atividade de campo)		Unidade	1	R\$ 800,00	0	R\$ 800,00
					0	
Etapa 4.2:	Equipe técnica CPP	2 pessoas	2	R\$ 5.254,00	0	R\$ 10.508,00
	Assessoria Técnica da The Nature Conservancy Brasil para realização da etapa	Unidade	1	R\$ 39.146,00	0	R\$ 39.146,00
	Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	meses	3	R\$ 3.000,00	0	R\$ 9.000,00
	Custos Operacionais TNC	% de custos indiretos	0,2299	R\$ 42.846,00	0	R\$ 9.850,30

Custos Operacionais CPP	% de custos indiretos	0,15	R\$ 555.158,00	0		R\$ 83.273,70
Contratação de prestador de serviço para restauração de 25 hectares de APPs degradadas	hectares	25	R\$ 21.088,00	0		R\$ 527.200,00
Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	R\$ 250,00	0		R\$ 2.500,00
Diárias para a equipe de assessoria técnica do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	R\$ 250,00	0		R\$ 2.500,00
Diárias para a equipe de coordenação do projeto (secretaria executiva)	dias	5	R\$ 250,00	0		R\$ 1.250,00
Despesas com combustível	litros	1050	R\$ 4,80	0		R\$ 5.040,00
Bomba costal 20 litros	und.	2	R\$ 430,00	0		R\$ 860,00
		Total da Meta		0		R\$ 787.539,39

Ação Prioritária		Contenção de procesos erosivos e estabelecimento de boas práticas agrícolas										
MET A:	5	Construção de 100 barraginhas e implantação em 350 há de terraços na sub-bacia do Córrego Fundo										
A T I V I D A D E S												
D E S C R I Ç Ã O D A S A T I V I D A D E S						I N D I C A D O R E S F Í S I C O S					C U S T O S (R\$ 1,00)	
ITE M	D I S C R I M I N A Ç Ã O D A A T I V I D A D E	P e r í o d o d e e x e c u ç ã o	E x e c u t o r	R e g i m e	L o c a l d e R e a l i z a ç ã o	D u r a ç ã o	U n i d a d e	Q u a n t.	P ú b l i c o	Q u a n t.	U n i t á r i o	T o t a l
5.1	Curso capacitação para produtores rurais e técnicos na construção de barraginhas e terraços para conservação solo e agua	1 mês	equipe técnica	D	Barra do Garças	2 dias	curso	1	produtores rurais	25	R\$ 63.102,56	R\$ 63.102,56

5.2	Construção de 100 barraginhas	3 meses	equipe técnica	D	Barra do Garças	90 dias	barraginhas	100	produtores rurais	30	723,67	R\$ 72.367,20
5.3	Implantação em 350 ha de área de uso produtivo de terraço na sub-bacia do Córrego Fundo	3 meses	equipe técnica	D	Barra do Garças	91 dias	hectares	350	produtores rurais	30	433,48	R\$ 151.717,20

	sub-item	Discriminação das despesas	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Proporção	SDH	Total
Etapa 5.1.		Equipe técnica CPP	2 pessoas	2	R\$ 5.254,00	0		R\$ 10.508,00
		Assessoria Técnica da The Nature Conservancy Brasil para realização da etapa	unidade	1	R\$ 16.002,00	0		R\$ 16.002,00
		Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	meses	1	R\$ 3.000,00	0		R\$ 3.000,00
		Custos Operacionais TNC	% de custos indiretos	0,2299	R\$ 16.002,00	0		R\$ 3.678,86
		Custos Operacionais CPP	% de custos indiretos	0,15	R\$ 37.758,00	0		R\$ 5.663,70
		Contratação de prestador de serviço para ministrar curso capacitação em construção de barraginhas e terraços	unidade	1	R\$ 4.500,00	0		R\$ 4.500,00
		Contratação de prestador de serviço para fornecimento de alimentação (Coffee break, almoço, água, etc) para 25 pessoas	coffee-break	1	R\$ 50,00	0		R\$ 1.250,00
		Contratação de prestador de serviço para fornecimento de materiais de evento (tenda, som, mesas, cadeiras, etc)	unidade	1	R\$ 15.000,00	0		R\$ 15.000,00
		Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	5	R\$ 250,00	0		R\$ 1.250,00
		Diárias para o coordenador técnico do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	5	R\$ 250,00	0		R\$ 1.250,00

		Materiais de uso e consumo (blocos para anotação, caneta, filme fotográfico, fotocópia, impressões)	Unidade	1	R\$ 200,00	0		R\$ 200,00
		Transporte (locação de veículo para atividade de campo)	Unidade	1	R\$ 800,00	0		R\$ 800,00
Etapa 5.2:		Equipe técnica CPP	2 pessoas	2	R\$ 5.254,00	0		R\$ 10.508,00
		Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	meses	4	R\$ 3.000,00	0		R\$ 12.000,00
		Custos Operacionais CPP	% de custos indiretos	0,15	R\$ 62.928,00	0		R\$ 9.439,20
		Contratação de prestador de serviço para construção de 100 barraginhas	barraginhas	100	R\$ 360,00	0		R\$ 36.000,00
		Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	R\$ 250,00	0		R\$ 2.500,00
		Despesas com combustível	litros	400	R\$ 4,80	0		R\$ 1.920,00
						0		
Etapa 5.3:		Equipe técnica CPP	2 pessoas	2	R\$ 5.254,00	0		R\$ 10.508,00
		Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	meses	4	R\$ 3.000,00	0		R\$ 12.000,00
		Custos Operacionais CPP	% de custos indiretos	0,15	R\$ 131.928,00	0		R\$ 19.789,20
		Contratação de prestador de serviço para implantação de terraços nas propriedades da bacia	hectares	350	R\$ 300,00	0		R\$ 105.000,00
		Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	R\$ 250,00	0		R\$ 2.500,00
		Despesas com combustível	litros	400	R\$ 4,80	0		R\$ 1.920,00
				Total da Meta				R\$ 287.186,96

Ação Prioritária		Soluções sustentáveis de saneamento no meio rural e aplicação de saneamento básico										
MET A:	6	Construção de 10 fossas biodigestoras rurais										
ATIVIDADES												
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES						INDICADORES FÍSICOS					CUSTOS (R\$ 1,00)	
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DA ATIVIDADE	Período de execução	Executor	Regime	Local de Realização	Duração	Unidade	Quant.	Público	Quant.	Unitário	Total
6.1	Curso capacitação para produtores rurais e técnicos na construção de fossas biodigestoras	1 mês	equipe técnica	D	Barra do Garças	2 dias	curso	1	produtores rurais	25	R\$ 48.197,40	R\$ 48.197,40
6.2	Construção de 10 fossas septicas	3 meses	equipe técnica	D	Barra do Garças	90 dias	fossas sépticas	10	produtores rurais	30	7.922,12	R\$ 79.221,20
Etapas	sub-item	Discriminação das despesas					Unid.	Quant.	Valor Unitário	Proporção	SDH	Total
	6.1.	Equipe técnica CPP					2 pessoas	2	R\$ 5.254,00	0		R\$ 10.508,00
		Assessoria Técnica da The Nature Conservancy Brasil para realização da etapa					unidade	1	R\$ 3.883,00	0		R\$ 3.883,00
		Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.					meses	1	R\$ 3.000,00	0		R\$ 3.000,00
		Custos Operacionais TNC					% de custos indiretos	0,2299	R\$ 3.883,00	0		R\$ 892,70
		Custos Operacionais CPP					% de custos indiretos	0,15	R\$ 37.758,00	0		R\$ 5.663,70
		Contratação de prestador de serviço para ministrar curso de capacitação em construção de fossa septica biodigestora					unidade	1	R\$ 4.500,00	0		R\$ 4.500,00

		Contratação de prestador de serviço para fornecimento de alimentação (Coffee break, almoço, água, etc) para 25 pessoas	coffee-break	25	R\$ 50,00	0		R\$ 1.250,00
		Contratação de prestador de serviço para fornecimento de materiais de evento (tenda, som, mesas, cadeiras, etc)	unidade	1	R\$ 15.000,00	0		R\$ 15.000,00
		Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	5	R\$ 250,00	0		R\$ 1.250,00
		Diárias para o coordenador técnico do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	5	R\$ 250,00	0		R\$ 1.250,00
		Materiais de uso e consumo (blocos para anotação, caneta, filme fotográfico, fotocópia, impressões)	Unidade	1	R\$ 200,00	0		R\$ 200,00
		Transporte (locação de veículo para atividade de campo)	Unidade	1	R\$ 800,00	0		R\$ 800,00
						0		
Etapa 6.2		Equipe técnica CPP	2 pessoas	2	R\$ 5.254,00	0		R\$ 10.508,00
		Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	meses	3	R\$ 3.000,00	0		R\$ 9.000,00
		Custos Operacionais CPP	% de custos indiretos	0,15	R\$ 68.888,00	0		R\$ 10.333,20
		Contratação de prestador de serviço para construção de fossas sépticas (pedreiros, mestre de obras)	unidade	10	R\$ 2.500,00	0		R\$ 25.000,00
		Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	R\$ 250,00	0		R\$ 2.500,00
		Material de construção: cimento, canos, caixas d'água	unidade	10	R\$ 1.800,00	0		R\$ 18.000,00
		Perfurador de solo	und.	2	R\$ 1.550,00	0		R\$ 3.100,00
		Broca de perfuratriz	und.	2	R\$ 390,00	0		R\$ 780,00
				Total da Meta		0		R\$ 127.418,60

Ação Prioritária		Programa de monitoramento da subbacia estabelecido											
MET A:	7	Implementar com os parceiros o Programa de monitoramento da bacia do Córrego Fundo											
A T I V I D A D E S													
D E S C R I Ç Ã O D A S A T I V I D A D E S						I N D I C A D O R E S F Í S I C O S					C U S T O S (R\$ 1,00)		
ITE M	D I S C R I M I N A Ç Ã O D A A T I V I D A D E		Período de execução	Executor	Regime	Local de Realização	Duração	Unidade	Quant.	Público	Quant.	Unitário	Total
7	Estabelecer um protocolo de monitoramento para futuras avaliações das ações		3 meses	equipe técnica	D	Barra do Garças	90 dias	protocolo	1	produtores rurais / poder público / técnicos / sociedade	100	R\$ 185.076,15	R\$ 185.076,15
	sub-item	Discriminação das despesas						Unid.	Quant.	Valor Unitário	Proporção	SDH	Total
Etapa 7.1.	Equipe técnica CPP							2 pessoas	2	R\$ 5.254,00	0		R\$ 10.508,00
	Assessoria Técnica da The Nature Conservancy Brasil para realização da etapa							Unid.	1	R\$ 32.266,00	0		R\$ 32.266,00
	Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.							1	3	R\$ 3.000,00	0		R\$ 9.000,00
	Custos Operacionais TNC							% de custos indiretos	0,2299	R\$ 32.266,00	0		R\$ 7.417,95
	Custos Operacionais CPP							% de custos indiretos	0,15	R\$ 126.428,00	0		R\$ 18.964,20
	Contratação de prestador de serviço para elaboração e implantação de protocolo de monitoramento do projeto							meses	4	R\$ 25.000,00	0		R\$ 100.000,00
	Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo							dias	10	R\$ 250,00	0		R\$ 2.500,00
	Diárias para o coordenador técnico do projeto para o acompanhamento de atividades de campo							dias	10	R\$ 250,00	0		R\$ 2.500,00
	Despesas com combustível							litros	400	R\$ 4,80	0		R\$ 1.920,00

									Total da Meta	0	0	R\$ 185.076,15
Ação Prioritária		Plano de divulgação elaborado e amplamente divulgado, visando aumento da oferta hídrica e da qualidade das águas										
MET A:	8	Divulgar nos municípios da Bacia do Alto Araguaia as ações do Projeto Piloto										
A T I V I D A D E S												
D E S C R I Ç Ã O D A S A T I V I D A D E S						I N D I C A D O R E S F Í S I C O S					C U S T O S (R\$ 1,00)	
ITE M	DISCRIMINAÇÃO DA ATIVIDADE	Período de execução	Executor	Regime	Local de Realização	Duração	Unidade	Quant. t.	Público	Quant.	Unitário o	Total
8.1	Elaboração do plano de divulgação das ações do projeto piloto e diversos atores chaves dos municípios da Bacia do Alto Araguaia	3 meses	equipe técnica	D	Barra do Garças	90 dias	Plano de Divulgação	1	produtores rurais / poder público / técnicos / sociedade	100	R\$ 120.183,73	R\$ 120.183,73
8.2	Realização de “Dias de Campo” para produtores locais e de outras bacias e diversos atores chaves dos municípios da Bacia do Alto Araguaia	2 meses	equipe técnica	D	Barra do Garças	60 dias	dias de campo	3	produtores rurais / poder público / técnicos / sociedade	100	R\$ 23.612,61	R\$ 70.837,84
	Sub-item	Discriminação das despesas					Unid.	Quant. t.	Valor Unitário	Proponente	SDH	Total
Etapa 8.1.	Equipe técnica CPP						2 pessoas	2	R\$ 5.254,00	0		R\$ 10.508,00
	Assessoria Técnica da The Nature Conservancy Brasil para realização da etapa						Unid.	1	R\$ 20.720,00	0		R\$ 20.720,00
	Custos Operacionais TNC						% de custos indiretos	0,2299	R\$ 20.720,00	0		R\$ 4.763,53
	Custos Operacionais CPP						% de custos indiretos	0,15	R\$ 82.348,00	0		R\$ 12.352,20

		Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	meses	3	R\$ 3.000,00	0		R\$ 9.000,00
		Contratação de prestador de serviço para elaboração do plano de divulgação visando compilar atividades realizadas, lições aprendidas e próximos passos do Programa	meses	2	R\$ 12.000,00	0		R\$ 24.000,00
		Contratação de prestador de serviço para diagramação do plano de divulgação	meses	1	R\$ 10.000,00	0		R\$ 10.000,00
		Contratação de prestador de serviço para impressão do plano de divulgação	impressões	200	R\$ 100,00	0		R\$ 20.000,00
		Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	R\$ 250,00	0		R\$ 2.500,00
		Diárias para o coordenador técnico do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	R\$ 250,00	0		R\$ 2.500,00
		Despesas com combustível	litros	800	R\$ 4,80	0		R\$ 3.840,00
						0		R\$ 0,00
Etapas 8.2.		Equipe técnica CPP	2 pessoas	2	R\$ 5.254,00	0		R\$ 10.508,00
		Custos Operacionais TNC	% de custos indiretos	0,2299	R\$ 3.600,00	0		R\$ 827,64
		Custos Operacionais CPP	% de custos indiretos	0,15	R\$ 57.748,00	0		R\$ 8.662,20
		Contratação de prestador de serviço para registro fotográfico e filmagem das ações do projeto para inclusão em relatórios e materias de divulgação	meses	12	R\$ 500,00	0		R\$ 6.000,00
		Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	meses	2	R\$ 3.000,00	0		R\$ 6.000,00
		Contratação de prestador de serviço para fornecimento de alimentação (Coffee break, almoço, água, etc) para 50 pessoas	coffee-break	50	R\$ 50,00	0		R\$ 2.500,00
		Contratação de prestador de serviço para fornecimento de materias de evento (tenda, som, mesas, cadeiras, etc)	unidade	1	R\$ 20.000,00	0		R\$ 20.000,00

		Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Cuiabá - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	5	R\$ 1.200,00	0		R\$ 6.000,00
		Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Cuiabá - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	1	R\$ 1.200,00	0		R\$ 1.200,00
		Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (São Paulo - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	2	R\$ 1.200,00	0		R\$ 2.400,00
		Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	5	R\$ 250,00	0		R\$ 1.250,00
		Diárias para o coordenador técnico do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	5	R\$ 250,00	0		R\$ 1.250,00
		Materiais de uso e consumo (blocos para anotação, caneta, filme fotográfico, fotocópia, impressões) - Consultoria para realizar restauração das APPs degradadas	unidade	2	R\$ 200,00	0		R\$ 400,00
		Despesas com combustível	litros	800	R\$ 4,80	0		R\$ 3.840,00
						0		
				Total da Meta				R\$ 191.021,57

MODELO DE MEMÓRIA DE CÁLCULO
RELAÇÃO DE GASTOS PREVISTOS POR META, ETAPA/FASE

			Unidade	Quantidade	Início	Término	Unitário	Total
Etapla 1.1		Equipe técnica CPP	pessoas	2	Mês 01	Mês 01	5.254,00	R\$ 10.508,00
		Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	meses	1	Mês 01	Mês 01	3.000,00	R\$ 3.000,00
		Custos Operacionais TNC	% de custos indiretos	22,99%	Mês 01	Mês 01	1.200,00	R\$ 275,88
		Custos Operacionais CPP	% de custos indiretos	15,00%	Mês 01	Mês 01	23.128,00	R\$ 3.469,20
		Contratação de prestador de serviço para diagramação e impressão de material publicitário (banner, folders) do projeto	consultorias	1	Mês 01	Mês 01	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
		Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	Mês 01	Mês 01	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
		Materiais de uso e consumo (blocos para anotação, caneta, filme fotográfico, fotocópia, impressões)	unidades	1	Mês 01	Mês 01	R\$ 200,00	R\$ 200,00
		Despesas com combustível	litros	400	Mês 01	Mês 01	R\$ 4,80	R\$ 1.920,00
		Despesas com combustível	litros	250	Mês 01	Mês 01	R\$ 4,80	R\$ 1.200,00
		Sub total - Etapa						R\$ 28.073,08
Etapla 1.2:		Equipe técnica CPP	pessoas	2	Mês 02	Mês 02	R\$ 5.254,00	R\$ 10.508,00
		Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	consultorias	1	Mês 02	Mês 02	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00

		Custos Operacionais TNC	% de custos indiretos	22,99%	Mês 02	Mês 02	R\$ 1.200,00	R\$ 275,88
		Custos Operacionais CPP	% de custos indiretos	15,00%	Mês 02	Mês 02	R\$ 18.228,00	R\$ 2.734,20
		Contratação de prestador de serviço para locação de espaço de reunião	consultorias	1	Mês 02	Mês 02	R\$ 900,00	R\$ 900,00
		Contratação de prestador de serviço para fornecimento de coffee break para 50 pessoas	consultorias	50	Mês 02	Mês 02	R\$ 23,00	R\$ 1.150,00
		Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	3	Mês 02	Mês 02	R\$ 250,00	R\$ 750,00
		Despesas com combustível	litros	400	Mês 02	Mês 02	R\$ 4,80	R\$ 1.920,00
		Despesas com combustível	litros	250	Mês 02	Mês 02	R\$ 4,80	R\$ 1.200,00
		Sub total - Etapa						R\$ 22.438,08
Etapa 2.1:		Equipe técnica CPP	pessoas	2	Mês 02	Mês 03	R\$ 5.254,00	R\$ 10.508,00
		Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	consultorias	2	Mês 02	Mês 03	R\$ 3.000,00	R\$ 6.000,00
		Custos Operacionais TNC	% de custos indiretos	22,99%	Mês 02	Mês 03	R\$ 1.200,00	R\$ 275,88
		Custos Operacionais CPP	% de custos indiretos	15,00%	Mês 02	Mês 03	R\$ 31.028,00	R\$ 4.654,20
		Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	Mês 02	Mês 03	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
		Materiais de uso e consumo (blocos para anotação, caneta, filme fotográfico, fotocópia, impressões)	Unidade	1	Mês 02	Mês 03	R\$ 200,00	R\$ 200,00

		Despesas com combustível	litros	400	Mês 02	Mês 03	R\$ 4,80	R\$ 1.920,00
		Despesas com combustível	litros	250	Mês 02	Mês 03	R\$ 4,80	R\$ 1.200,00
		Equipamento EPIs (perneira de segurança)	Unidade	50	Mês 02	Mês 03	R\$ 100,00	R\$ 5.000,00
		Notebook	Unidade	1	Mês 02	Mês 03	R\$ 4.900,00	R\$ 4.900,00
		Sub total - Etapa						R\$ 37.158,08
Etapa 3.1:		Equipe técnica CPP	2 pessoas	2	Mês 3	Mês 3	R\$ 5.254,00	R\$ 10.508,00
		Assessoria Técnica da The Nature Conservancy Brasil para realização da etapa	7 pessoas	1	Mês 3	Mês 3	R\$ 16.002,00	R\$ 16.002,00
		Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	consultorias	1	Mês 3	Mês 3	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
		Custos Operacionais TNC	% de custos indiretos	22,99%	Mês 3	Mês 3	R\$ 19.602,00	R\$ 4.506,50
		Custos Operacionais CPP	% de custos indiretos	15,00%	Mês 3	Mês 3	R\$ 39.258,00	R\$ 5.888,70
		Contratação de prestador de serviço para fonercimento de alimentação (Coffee break, almoço, água, etc) para 25 pessoas	n° pessoas	25	Mês 3	Mês 3	R\$ 50,00	R\$ 1.250,00
		Contratação de prestador de serviço para fonercimento de materias de evento (tenda, som, mesas, cadeiras, etc)	consultorias	1	Mês 3	Mês 3	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
		Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Cuiabá - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	1	Mês 3	Mês 3	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
		Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Cuiabá - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	5	Mês 3	Mês 3	R\$ 1.200,00	R\$ 6.000,00

	Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (São Paulo - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	1	Mês 3	Mês 3	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
	Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Brasília - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	1	Mês 3	Mês 3	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
	Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	5	Mês 3	Mês 3	R\$ 250,00	R\$ 1.250,00
	Diárias para o coordenador técnico do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	5	Mês 3	Mês 3	R\$ 250,00	R\$ 1.250,00
	Materiais de uso e consumo (blocos para anotação, caneta, filme fotográfico, fotocópia, impressões)	Unidade	1	Mês 3	Mês 3	R\$ 200,00	R\$ 200,00
	Transporte (locação de veículo para atividade de campo)	Unidade	1	Mês 3	Mês 3	R\$ 800,00	R\$ 800,00
	Sub total - Etapa						R\$ 69.255,20
Etapa 3.2:							
	Equipe técnica CPP	2 pessoas	2	Mês 3	Mês 6	R\$ 5.254,00	R\$ 10.508,00
	Assessoria Técnica da The Nature Conservancy Brasil para realização da etapa	7 pessoas	1	Mês 3	Mês 6	R\$ 48.007,00	R\$ 48.007,00
	Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	consultorias	3	Mês 3	Mês 6	R\$ 3.000,00	R\$ 9.000,00
	Custos Operacionais TNC	% de custos indiretos	22,99%	Mês 3	Mês 6	R\$ 77.387,00	R\$ 17.791,27
	Custos Operacionais CPP	% de custos indiretos	15,00%	Mês 3	Mês 6	R\$ 176.548,00	R\$ 26.482,20
	Contratação de prestador de serviço para restauração de 30 nascentes degradadas	n° unidades	30	Mês 3	Mês 6	R\$ 4.500,00	R\$ 135.000,00
	Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Cuiabá - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	5	Mês 3	Mês 6	R\$ 1.200,00	R\$ 6.000,00

		Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Cuiabá - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	5	Mês 3	Mês 6	R\$ 1.200,00	R\$ 6.000,00
		Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (São Paulo - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	10	Mês 3	Mês 6	R\$ 1.200,00	R\$ 12.000,00
		Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Brasília - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	5	Mês 3	Mês 6	R\$ 1.200,00	R\$ 6.000,00
		Deslocamento terrestre entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Volta Redonda - Rio de Janeiro)	Trecho (ida e volta)	2	Mês 3	Mês 6	R\$ 140,00	R\$ 280,00
		Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Rio de Janeiro - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	2	Mês 3	Mês 6	R\$ 700,00	R\$ 1.400,00
		Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	Mês 3	Mês 6	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
		Diárias para a equipe de assessoria técnica do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	Mês 3	Mês 6	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
		Diárias para a equipe de coordenação do projeto (secretaria executiva)	dias	5	Mês 3	Mês 6	R\$ 250,00	R\$ 1.250,00
		Despesas com combustível	litros	800	Mês 3	Mês 6	R\$ 4,80	R\$ 3.840,00
		Despesas com combustível	litros	250	Mês 3	Mês 6	R\$ 4,80	R\$ 1.200,00
		Máquina fotográfica	unidade	1	Mês 3	Mês 6	R\$ 4.250,00	R\$ 4.250,00
		GPS garmin Map	unidade	1	Mês 3	Mês 6	R\$ 4.200,00	R\$ 4.200,00
		Sub total - Etapa						R\$ 298.208,47
Etapa 4.1:		Equipe técnica CPP	2 pessoas	2	Mês 3	Mês 3	R\$ 5.254,00	R\$ 10.508,00

Assessoria Técnica da The Nature Conservancy Brasil para realização da etapa	7 pessoas	1	Mês 3	Mês 3	R\$ 16.002,00	R\$ 16.002,00
Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	consultorias	1	Mês 3	Mês 3	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
Custos Operacionais TNC	% de custos indiretos	22,99%	Mês 3	Mês 3	R\$ 41.682,00	R\$ 9.582,69
Custos Operacionais CPP	% de custos indiretos	15,00%	Mês 3	Mês 3	R\$ 39.258,00	R\$ 5.888,70
Contratação de prestador de serviço para fornecimento de alimentação (Coffee break, almoço, água, etc) para 25 pessoas	pessoas	25	Mês 3	Mês 3	R\$ 50,00	R\$ 1.250,00
Contratação de prestador de serviço para fornecimento de materiais de evento (tenda, som, mesas, cadeiras, etc)	consultorias	1	Mês 3	Mês 3	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Cuiabá - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	5	Mês 3	Mês 3	R\$ 1.200,00	R\$ 6.000,00
Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Cuiabá - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	5	Mês 3	Mês 3	R\$ 1.200,00	R\$ 6.000,00
Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (São Paulo - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	10	Mês 3	Mês 3	R\$ 1.200,00	R\$ 12.000,00
Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Brasília - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	5	Mês 3	Mês 3	R\$ 1.200,00	R\$ 6.000,00
Deslocamento terrestre entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Volta Redonda - Rio de Janeiro)	Trecho (ida e volta)	2	Mês 3	Mês 3	R\$ 140,00	R\$ 280,00
Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Rio de Janeiro - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	2	Mês 3	Mês 3	R\$ 700,00	R\$ 1.400,00
Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	5	Mês 3	Mês 3	R\$ 250,00	R\$ 1.250,00

		Diárias para o coordenador técnico do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	5	Mês 3	Mês 3	R\$ 250,00	R\$ 1.250,00
		Materiais de uso e consumo (blocos para anotação, caneta, filme fotográfico, fotocópia, impressões)	Unidade	1	Mês 3	Mês 3	R\$ 200,00	R\$ 200,00
		Transporte (locação de veículo para atividade de campo)	Unidade	1	Mês 3	Mês 3	R\$ 800,00	R\$ 800,00
		Sub total - Etapa						R\$ 96.411,39
Etapa 4.2:		Equipe técnica CPP	2 pessoas	2	Mês 3	Mês 6	R\$ 5.254,00	R\$ 10.508,00
		Assessoria Técnica da The Nature Conservancy Brasil para realização da etapa	7 pessoas	1	Mês 3	Mês 6	R\$ 39.146,00	R\$ 39.146,00
		Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	consultorias	3	Mês 3	Mês 6	R\$ 3.000,00	R\$ 9.000,00
		Custos Operacionais TNC	% de custos indiretos	22,99%	Mês 3	Mês 6	R\$ 42.846,00	R\$ 9.850,30
		Custos Operacionais CPP	% de custos indiretos	15,00%	Mês 3	Mês 6	R\$ 555.158,00	R\$ 83.273,70
		Contratação de prestador de serviço para restauração de 25 hectares de APPs degradadas	hectares	25	Mês 3	Mês 6	R\$ 21.088,00	R\$ 527.200,00
		Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	Mês 3	Mês 6	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
		Diárias para a equipe de assessoria técnica do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	Mês 3	Mês 6	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
		Diárias para a equipe de coordenação do projeto (secretaria executiva)	dias	5	Mês 3	Mês 6	R\$ 250,00	R\$ 1.250,00
		Materiais de uso e consumo (blocos para anotação, caneta, filme fotográfico, fotocópia, impressões)	litros	800	Mês 3	Mês 6	R\$ 4,80	R\$ 3.840,00

		Transporte (locação de veículo para atividade de campo)	litros	250	Mês 3	Mês 6	R\$ 4,80	R\$ 1.200,00
		Bomba costal 20 litros	unidades	2	Mês 3	Mês 6	R\$ 430,00	R\$ 860,00
		Sub total - Etapa						R\$ 691.128,00
Etapa 5.1.		Equipe técnica CPP	2 pessoas	2	Mês 4	Mês 4	R\$ 5.254,00	R\$ 10.508,00
		Assessoria Técnica da The Nature Conservancy Brasil para realização da etapa	7 pessoas	1	Mês 4	Mês 4	R\$ 16.002,00	R\$ 16.002,00
		Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	consultorias	1	Mês 4	Mês 4	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
		Custos Operacionais TNC	% de custos indiretos	22,99%	Mês 4	Mês 4	R\$ 16.002,00	R\$ 3.678,86
		Custos Operacionais CPP	% de custos indiretos	15,00%	Mês 4	Mês 4	R\$ 37.758,00	R\$ 5.663,70
		Contratação de prestador de serviço para ministrar curso capacitação em construção de barraginhas e terraços	consultorias	1	Mês 4	Mês 4	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00
		Contratação de prestador de serviço para fornecimento de alimentação (Coffee break, almoço, água, etc) para 25 pessoas	consultorias	25	Mês 4	Mês 4	R\$ 50,00	R\$ 1.250,00
		Contratação de prestador de serviço para fornecimento de materiais de evento (tenda, som, mesas, cadeiras, etc)	consultorias	1	Mês 4	Mês 4	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
		Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	5	Mês 4	Mês 4	R\$ 250,00	R\$ 1.250,00
		Diárias para o coordenador técnico do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	5	Mês 4	Mês 4	R\$ 250,00	R\$ 1.250,00
		Materiais de uso e consumo (blocos para anotação, caneta, filme fotográfico, fotocópia, impressões)	1	1	Mês 4	Mês 4	R\$ 200,00	R\$ 200,00

		Transporte (locação de veículo para atividade de campo)	1	1	Mês 4	Mês 4	R\$ 800,00	R\$ 800,00
		Sub total - Etapa						R\$ 63.102,56
Etapa 5.2:		Equipe técnica CPP	2 pessoas	2	Mês 4	Mês 7	R\$ 5.254,00	R\$ 10.508,00
		Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	consultorias	4	Mês 4	Mês 7	R\$ 3.000,00	R\$ 12.000,00
		Custos Operacionais TNC	% de custos indiretos	22,99%	Mês 4	Mês 7	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		Custos Operacionais CPP	% de custos indiretos	15,00%	Mês 4	Mês 7	R\$ 62.928,00	R\$ 9.439,20
		Contratação de prestador de serviço para construção de 100 barraginhas	unidades	100	Mês 4	Mês 7	R\$ 360,00	R\$ 36.000,00
		Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	Mês 4	Mês 7	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
		Despesas com combustível	litros	400	Mês 4	Mês 7	R\$ 4,80	R\$ 1.920,00
		Sub total - Etapa						R\$ 72.367,20
Etapa 5.3:		Equipe técnica CPP	2 pessoas	2	Mês 4	Mês 7	R\$ 5.254,00	R\$ 10.508,00
		Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	pessoas	4	Mês 4	Mês 7	R\$ 3.000,00	R\$ 12.000,00
		Custos Operacionais TNC	% de custos indiretos	22,99%	Mês 4	Mês 7	R\$ 0,00	R\$ 0,00

		Custos Operacionais CPP	% de custos indiretos	15,00%	Mês 4	Mês 7	R\$ 131.928,00	R\$ 19.789,20
		Contratação de prestador de serviço para implantação de terraços nas propriedades da bacia	hectares	350	Mês 4	Mês 7	R\$ 300,00	R\$ 105.000,00
		Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	Mês 4	Mês 7	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
		Despesas com combustível	litros	400	Mês 4	Mês 7	R\$ 4,80	R\$ 1.920,00
		Sub total - Etapa			Mês 4	Mês 7		R\$ 151.717,20
Etapa 6.1.		Equipe técnica CPP	2 pessoas	2	Mês 5	Mês 5	R\$ 5.254,00	R\$ 10.508,00
		Assessoria Técnica da The Nature Conservancy Brasil para realização da etapa	7 pessoas	1	Mês 5	Mês 5	R\$ 3.883,00	R\$ 3.883,00
		Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	consultorias	1	Mês 5	Mês 5	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
		Custos Operacionais TNC	% de custos indiretos	22,99%	Mês 5	Mês 5	R\$ 3.883,00	R\$ 892,70
		Custos Operacionais CPP	% de custos indiretos	15,00%	Mês 5	Mês 5	R\$ 37.758,00	R\$ 5.663,70
		Contratação de prestador de serviço para ministrar curso de capacitação em construção de fossa septica biodigestora	pessoas	1	Mês 5	Mês 5	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00
		Contratação de prestador de serviço para fornecimento de alimentação (Coffee break, almoço, água, etc) para 25 pessoas	pessoas	25	Mês 5	Mês 5	R\$ 50,00	R\$ 1.250,00
		Contratação de prestador de serviço para fornecimento de materiais de evento (tenda, som, mesas, cadeiras, etc)	pessoas	1	Mês 5	Mês 5	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
		Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	5	Mês 5	Mês 5	R\$ 250,00	R\$ 1.250,00

		Diárias para o coordenador técnico do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	5	Mês 5	Mês 5	R\$ 250,00	R\$ 1.250,00
		Materiais de uso e consumo (blocos para anotação, caneta, filme fotográfico, fotocópia, impressões)	unidade	1	Mês 5	Mês 5	R\$ 200,00	R\$ 200,00
		Transporte (locação de veículo para atividade de campo)	unidade	1	Mês 5	Mês 5	R\$ 800,00	R\$ 800,00
		Sub total - Etapa						R\$ 48.197,40
Etapla 6.2		Equipe técnica CPP	2 pessoas	2	Mês 5	Mês 8	R\$ 5.254,00	R\$ 10.508,00
		Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	pessoas	3	Mês 5	Mês 8	R\$ 3.000,00	R\$ 9.000,00
		Custos Operacionais TNC	% de custos indiretos	22,99%	Mês 5	Mês 8	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		Custos Operacionais CPP	% de custos indiretos	15,00%	Mês 5	Mês 8	R\$ 68.888,00	R\$ 10.333,20
		Contratação de prestador de serviço para construção de fossas sépticas (pedreiros, mestre de obras)	unidade	10	Mês 5	Mês 8	R\$ 2.500,00	R\$ 25.000,00
		Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	Mês 5	Mês 8	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
		Material de construção: cimento, canos, caixas d'água	unidades	10	Mês 5	Mês 8	R\$ 1.800,00	R\$ 18.000,00
		Perfurador de solo	unidades	2	Mês 5	Mês 8	R\$ 1.550,00	R\$ 3.100,00
		Broca de perfuratriz	unidades	2	Mês 5	Mês 8	R\$ 390,00	R\$ 780,00
		Sub total - Etapa						R\$ 79.221,20

Etapa 7.1.	Equipe técnica CPP		2 pessoas	2	Mês 9	Mês12	R\$ 5.254,00	R\$ 10.508,00
	Assessoria Técnica da The Nature Conservancy Brasil para realização da etapa		7 pessoas	1	Mês 9	Mês12	R\$ 32.266,00	R\$ 32.266,00
	Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.		consultorias	3	Mês 9	Mês12	R\$ 3.000,00	R\$ 9.000,00
	Custos Operacionais TNC		% de custos indiretos	0	Mês 9	Mês12	R\$ 32.266,00	R\$ 7.417,95
	Custos Operacionais CPP		% de custos indiretos	0	Mês 9	Mês12	R\$ 126.428,00	R\$ 18.964,20
	Contratação de prestador de serviço para elaboração e implantação de protocolo de monitoramento do projeto		unidades	4	Mês 9	Mês12	R\$ 25.000,00	R\$ 100.000,00
	Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo		dias	10	Mês 9	Mês12	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
	Diárias para o coordenador técnico do projeto para o acompanhamento de atividades de campo		dias	10	Mês 9	Mês12	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
	Despesas com combustível		litros	400	Mês 9	Mês12	R\$ 4,80	R\$ 1.920,00
	Sub total - Etapa							R\$ 185.076,15
Etapa 8.1.	Equipe técnica CPP		2 pessoas	2	Mês 9	Mês 12	R\$ 5.254,00	R\$ 10.508,00
	Assessoria Técnica da The Nature Conservancy Brasil para realização da etapa		7 pessoas	1	Mês 9	Mês 12	R\$ 20.720,00	R\$ 20.720,00
	Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.		consultorias	3	Mês 9	Mês 12	R\$ 3.000,00	R\$ 9.000,00
	Custos Operacionais TNC		% de custos indiretos	22,99%	Mês 9	Mês 12	R\$ 20.720,00	R\$ 4.763,53

		Custos Operacionais CPP	% de custos indiretos	15,00%	Mês 9	Mês 12	R\$ 82.348,00	R\$ 12.352,20
		Contratação de prestador de serviço para elaboração do plano de divulgação visando compilar atividades realizadas, lições aprendidas e próximos passos do Programa	meses	2	Mês 9	Mês 12	R\$ 12.000,00	R\$ 24.000,00
		Contratação de prestador de serviço para diagramação do plano de divulgação	meses	1	Mês 9	Mês 12	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
		Contratação de prestador de serviço para impressão do plano de divulgação	número de impressões	200	Mês 9	Mês 12	R\$ 100,00	R\$ 20.000,00
		Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	Mês 9	Mês 12	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
		Diárias para o coordenador técnico do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	10	Mês 9	Mês 12	R\$ 250,00	R\$ 2.500,00
		Despesas com combustível	litros	800	Mês 9	Mês 12	R\$ 4,80	R\$ 3.840,00
		Sub total - Etapa						R\$ 120.183,73
Etapa 8.2.		Equipe técnica CPP	2 pessoas	2	Mês 10	Mês 11	R\$ 5.254,00	R\$ 10.508,00
		Contratação de prestador de serviço para registro fotográfico e filmagem das ações do projeto para inclusão em relatórios e materias de divulgação	unidades	12	Mês 10	Mês 11	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
		Contratação de especialista em projeto para atuação em campo, acompanhamento do dia a dia de projeto e atividades, engajamento de pessoas e instituições, arranjos de execução.	unidades	2	Mês 10	Mês 11	R\$ 3.000,00	R\$ 6.000,00
		Custos Operacionais TNC		22,99%	Mês 10	Mês 11	R\$ 3.600,00	R\$ 827,64
		Custos Operacionais CPP		15,00%	Mês 10	Mês 11	R\$ 57.748,00	R\$ 8.662,20

		Contratação de prestador de serviço para fornecimento de alimentação (Coffee break, almoço, água, etc) para 50 pessoas	unidades	50	Mês 10	Mês 11	R\$ 50,00	R\$ 2.500,00
		Contratação de prestador de serviço para fornecimento de materiais de evento (tenda, som, mesas, cadeiras, etc)	unidades	1	Mês 10	Mês 11	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
		Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Cuiabá - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	5	Mês 10	Mês 11	R\$ 1.200,00	R\$ 6.000,00
		Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (Cuiabá - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	1	Mês 10	Mês 11	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
		Deslocamento aéreo entre as cidades onde a equipe de execução encontra-se sediada e a área do projeto (São Paulo - Barra do Garças)	Trecho (ida e volta)	2	Mês 10	Mês 11	R\$ 1.200,00	R\$ 2.400,00
		Diárias para o coordenador geral do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	5	Mês 10	Mês 11	R\$ 250,00	R\$ 1.250,00
		Diárias para o coordenador técnico do projeto para o acompanhamento de atividades de campo	dias	5	Mês 10	Mês 11	R\$ 250,00	R\$ 1.250,00
		Materiais de uso e consumo (blocos para anotação, caneta, filme fotográfico, fotocópia, impressões) - Consultoria para realizar restauração das APPs degradadas	unidade	2	Mês 10	Mês 11	R\$ 200,00	R\$ 400,00
		Despesas com combustível	litros	800	Mês 10	Mês 11	R\$ 4,80	R\$ 3.840,00
		Sub total - Etapa						R\$ 70.837,84
		Valor Total						R\$ 2.033.375,58

